RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Índice

INTRODUÇÃO 5
RELATÓRIO DE GESTÃO 7
INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL 7
Enquadramento Geral 7
Tipologia de Visitantes 8
Dimensão Público em Geral 8
Dimensão Grupos Escolares 10
Dimensão Atividades Externas 11
Dimensão Online 13
Mensuração e Tipologia das Atividades 15
Distribuição Geográfica Visitantes 18
Análise Comparativa Homóloga 20
Síntese 22
PLANO DE ATIVIDADES 23
Criatividade Fora do Tempo de Confinamento 23
Ciência Viva I Escolas 24
Oferta educativa 24
Escolas | Projeto CIM do AVE 24
Escolas | Biodiversidade: tanques com vida 24
Escolas | Clubes Ciência Viva na Escola 25
Ciência Viva | Comunidade 25
Comunidade | Conversar Ciência 25
Comunidade | Os investigadores apresentam-se 26
Comunidade | Curtir Ciência na imprensa 26
Ciência Viva I Parcerias 26
Ciência Viva I Institucional 27
Institucional | Sete anos a Curtir Ciência (Viva) 27
Relato Atividades Mensais 28
JAN01 28
Cientistas de trazer por casa 28
FEV02 28
Dia Mundial das Zonas Húmidas 28
MAR03 29
As visitas do Centro 29
Matemática na prática 29
Festa da Primavera 30

ABR04 30
Páscoa com ciência (online) 30
Ceramiok 30
O Ciclo da Borboleta 31
Jornadas do Ensino Profissional do AE Francisco de Holanda 31
MAI05 32
Dia Nacional dos Cientistas 32
Percursos Pedestres 32
Soletrar Ciência 33
JUN06 33
Dia mundial da criança 33
Dia mundial da criança 34
JUL07 34
Curtir Ciência no Verão 34
I Encontro Picto_Ciência -CFFH 35
Hoje quem manda sou eu! 35
JUL07 | AGO08 | SET09 36
CIÊNCIA VIVA NO VERÃO 36
SET09 36
Percurso Pedestre de observação da fauna e flora da Penha 36
Contextile 37
Curtir Sustentabilidade 37
GreenWeek 38
Noite Europeia dos Investigadores – (cons)CIÊNCIALIZA-TE! 38
OUT10 39
Dia Internacional da Geodiversidade – Conversas Fora da Caixa 39
Encontro Nacional de Clubes Ciência Viva na Escola 39
Halloween 40
NOV11 40
Dia da Celebração dos Fungos 40
Dia da Celebração dos Fungos – (cons)CIÊNCIALIZA-TE! 41
Semana da Ciência e Tecnologia – Conversas Fora da Caixa 42
Semana da Ciência e Tecnologia – Conferências CCVG 42
Dia da Ciência e Tecnologia – Conferências CCVG 43
DEZ12 43
CURTIR CIÊNCIA no Natal 43
Aniversário CURTIR CIÊNCIA 44

Escola Ciência Viva 44
RELATO ECONÓMICO-FINANCEIRO 45
Enquadramento 45
Resumo da Situação Económico-Financeira 46
Principais Investimentos 49
Subsídios à Exploração 49
Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social 49
Acontecimentos Após a Data do Balanço 50
Proposta de Aplicação de Resultados 50
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 50
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 55

INTRODUÇÃO

O ano de 2022 trouxe à realidade de todos nós uma normalidade esquecida, afastada dos nossos quotidianos, durante o período de pandemia.

Tendo como base a experiência acumulada durante os anos de 2020 e 2021, a capacidade de interagir virtualmente, de trazer a dinâmica digital à atividade do Centro Ciência Viva de Guimarães, tornou-se mais evidente, mas, em contraponto, o contacto presencial será sempre a base da experimentação, da partilha de conhecimento, de saberes, de experiências mais ou menos significativas, pese embora a importância do contacto virtual, a distância, e a importância que este representou nos dois anos anteriores de atividade do CURTIR CIÊNCIA – Centro Ciência Viva de Guimarães.

No decurso de 2022, aprofundamos o projeto e missão estratégica, enquanto entidade promotora e divulgadora da cultura científica junto da comunidade escolar e público em geral e tendo em conta o pressuposto de que a ciência interfere indelevelmente na motivação para a aprendizagem científica, em particular quando decorrente do contacto precoce com esse conhecimento e os seus agentes e processos.

O ano de 2022 inicia-se com a consolidação de um conjunto de liberdades, limitadas pela gestão da pandemia, condicionantes que marcaram historicamente os anos de 2020 e 2021. Pela primeira vez em dois anos a atividade da Associação não foi condicionada, sendo os nossos objetivos, promissores e, como se poderá verificar após análise do documento, cumpridos na sua generalidade. Nesse sentido, as atividades previstas no Plano de Atividades para 2022 foram executadas, não havendo necessidade de “migração” de objetivos e atividades para as plataformas digitais na sua totalidade, podendo considerar o ano de 2022 como um ano marcado pelo intenso dinamismo no que toca a atividades escolares, quer as resultantes da articulação com o Pelouro da Educação do Município de Guimarães, quer as que se integraram no Projeto de promoção das Ciências Experimentais na CIM Ave – Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave, e as inscritas no Plano de Capacitação dos Centros de Ciência Viva, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

. Foi assim possível, até pela experiência adquirida, reforçar as formas e os conteúdos de prossecução dos objetivos programáticos a que o Centro se propunha no âmbito da sua missão, sobretudo com o recurso a boas práticas alternativas, como a proliferação de ações de comunicação e divulgação de ciência, através das plataformas digitais, assim como, o incentivo às atividades externas ao próprio edifício do Centro Ciência Viva.

O Curtir Ciência - Centro Ciência Viva de Guimarães soube, tal como no passado recente, encarar e superar os obstáculos, enfrentando-os como oportunidades para implementar novos desafios e ofertas.

O presente documento traduz assim as diferentes tipologias de visitantes no decurso de 2022, sua mensuração e interpretação, sendo possível aferir sobre as suas dinâmicas face ao contexto vivenciado. Acrescenta ainda o relato das atividades desenvolvidas, assim como, as demonstrações financeiras que retratam contabilisticamente o ano e suas demais explicações

anexas. Resumindo, com tal retrato, mais do que reportar uma simples divulgação de informação e suas interpretações, pretende-se sobretudo expor e assumir, com responsabilidade e transparência, os impactos das políticas, decisões e ações que lhes são associadas. Para o efeito, o Centro Ciência Viva de Guimarães, assume no presente relato, o compromisso de envolvência dos seus parceiros na identificação e compreensão das suas dinâmicas, expondo as suas decisões, ações e desempenho e incluindo-os ainda na forma como define o seu modelo de governação, respetivas estratégias e avaliação de desempenho.

RELATÓRIO DE GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Enquadramento Geral

De forma a caracterizar o Centro Ciência Viva e as suas atividades à luz dos números que constituem o seu público visitante, optamos por expor um conjunto de indicadores de desempenho institucional, nos quais se pretende traçar um retrato estatístico mensal de 2022, a sua evolução face aos meses homólogos de 2021, assim como, aferir sobre a envolvente social do Centro Ciência Viva de Guimarães e a sua implementação em termos de benefícios educacionais, diretamente decorrentes dos seus objetivos programáticos.

Pretendemos assim:

- Mensurar e revelar a frequência de visitantes nas suas diversas dimensões, tipologias e proveniências geográficas;

- Interpretar os seus contributos relativos e fatores explicativos das suas dinâmicas;

- Mensurar e revelar a dinâmica das atividades propostas;

- Comparar a atividade com os meses homólogos de 2021.

A tipologia adotada para o registo estatístico dos visitantes do Centro Ciência Viva sofreu, fruto do regresso à normalidade decorrente da cessação das medidas preventivas no concerne ao período pandémico, uma redução das atividades inclusas na tipologia eventos a decorrer "*online*".

Deste modo, passamos a distinguir quatro grandes dimensões em termos de caraterização dos visitantes, designadamente: a dimensão "Público em Geral", a dimensão "Grupos Escolares", dimensão "Outros/Atividades Externas" e ainda atividades a decorrer "Online" sendo que a execução destas atividades representam um valor reduzido ou residual no cômputo geral de atividade da Associação.

Assim, no "Público em Geral" são registadas as entradas de visitas individuais e/ou em família, ao passo que na dimensão "Grupos" são vulgarmente registadas as entradas de instituições de ensino, centros de estudos, associações e outras, que realizam as suas visitas e atividades no Centro de Ciência Viva. Por fim, na dimensão "Outros/Atividades Externas", registamos todas as atividades realizadas em contexto exterior às próprias instalações do Centro Ciência Viva de Guimarães, e por último, atividades "Online" consideramos as atividades reproduzidas nas redes sociais do CCVG (Facebook, Instagram, Youtube), podendo estas ser realizadas nas instalações do Centro Ciência Viva de Guimarães ou em parceria com outras instituições (Agrupamentos de escolas, Associações ou empresas).

Posteriormente, cada uma das dimensões são desagregadas em tipologias. No caso da dimensão "Público em Geral", o critério usado passa pela desagregação em faixas etárias, concretamente: (i) até 2 anos de idade; (ii) de 3 a 5 anos de idade; (iii) de 6 a 11 anos de idade; (iv) de 12 a 17 anos de idade; (v) Adultos; (vi) Seniores (mais de 65 anos). Por sua vez, na dimensão

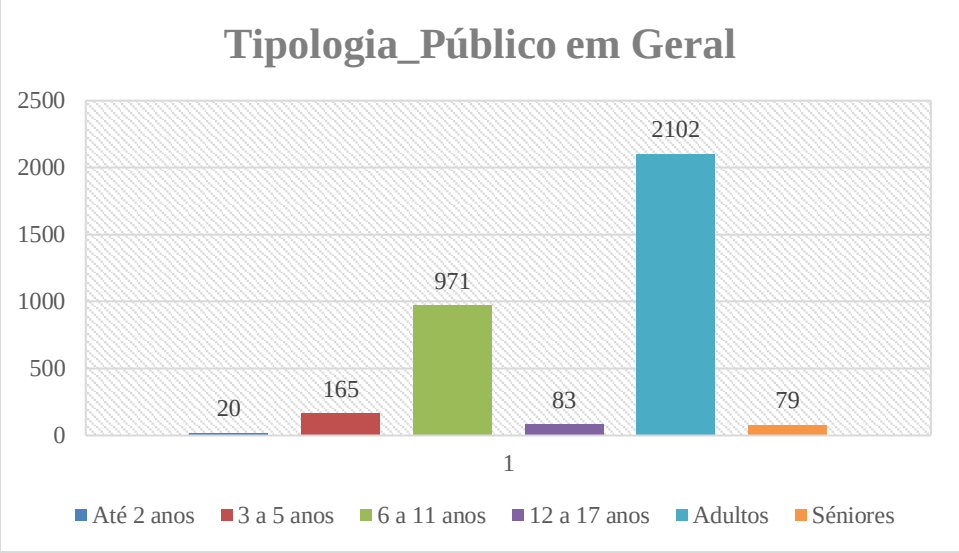
“Grupos”, o critério utilizado são os ciclos de ensino, nomeadamente: (i) Pré-Escolar;(ii) 1º Ciclo Ensino Básico; (iii) 2º Ciclo Ensino Básico; (iv) 3º Ciclo Ensino Básico; (v) Secundário; (vi) Ensino Profissional; (vii) Ensino Superior.

Por seu turno na dimensão “Outros/Atividades Externas”, distinguimos desde logo dois tipos: as atividades realizadas em grandes iniciativas (como feiras da ciência, por exemplo) e o conjunto de atividades que se realizam externamente, mas com uma menor dimensão (conferências, palestras, Oficinas Fora do CCVG, AAAF e CAF). Os visitantes são desagregados em “Outras Atividades”, “Público em Geral” e “Atividades afetas ao projeto CIM Ave – Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave”. Note-se que esta última tipologia poderia ser enquadrada diretamente nos “Grupos”, dado se tratarem de atividades a desenvolver nas instituições de ensino afetas ao projeto de promoção das Ciências Experimentais na CIM Ave, no entanto, dada a sua proporção resolvemos desagregar desta forma, permitindo dessa forma percecionar igualmente o enquadramento deste projeto no contexto geral desta dimensão. Por fim, relativamente à dimensão “*Online*”, distinguimos os visitantes em eventos e atividades promovidas *online,* em de canal aberto, dos visitantes em visitas virtuais. Em ambos os casos, os participantes são categorizados igualmente tendo em consideração se são “Grupos” ou “Público em Geral”.

Tipologia de Visitantes

Dimensão Público em Geral

No decurso do ano 2022, registou-se um total de 3420 visitantes na dimensão “Público em Geral”, dispersos da seguinte forma pelas suas tipologias:

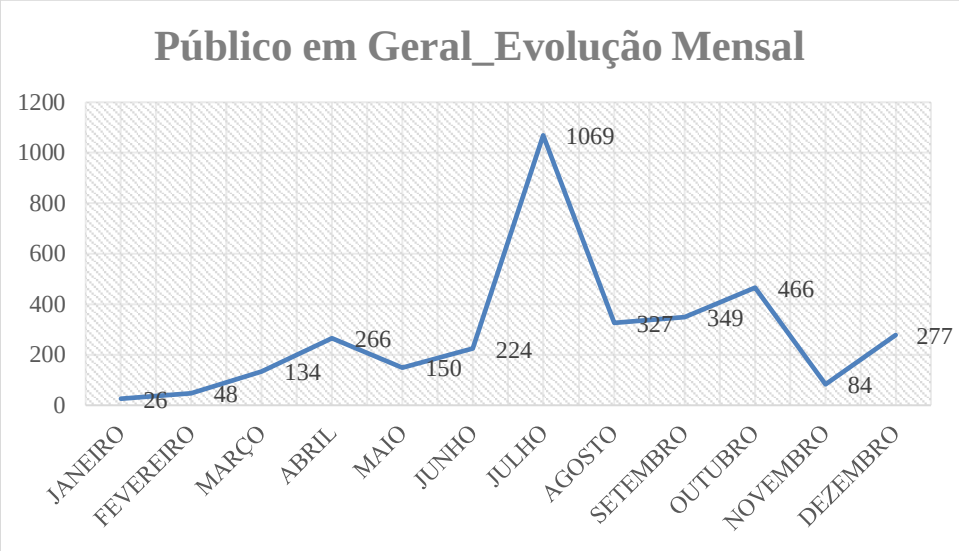


Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Tendo em consideração os dados apurados, facilmente percecionamos a preponderância de visitantes “adultos” (2102 visitantes).

A tipologia “Adultos” beneficia não só das visitas que estes promovem individualmente, como igualmente de visitas que se realizam em família. Aliás, no decurso deste ano, foram registadas um total de 147 visitas realizadas em família, onde habitualmente se incluem dois adultos. Além disso, são ainda considerados nesta tipologia os designados acompanhantes dos vários grupos e cuja entrada, ainda que condicionada à dimensão do grupo, é normalmente gratuita.

Por sua vez, o valor seguinte, com maior frequência, localiza-se na idade entre os “6 e os 11 anos” (971 visitantes), idade cujo conteúdo modelar da nossa Exposição Permanente estará eventualmente mais vocacionado. Com números menos expressivos seguem-se as faixas etárias dos “3 aos 5 anos” e dos “12 aos 17 anos”. Por fim, com números muito aproximados deste último, registamos os visitantes “seniores”, que apresenta um indicador de visitantes inferior a anos anteriores, também justificado pela situação pandémica que ainda se vivia durante o ano em análise. A análise desta tipologia não se encontrará completa se não for observada a forma como mensalmente estas visitas se distribuíram no decurso do ano de 2022, como se verifica no quadro seguinte.



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Estes registos revelam ainda a influência da questão epidemiológica, no primeiro semestre do ano, mas também o efeito que as condições climatéricas exerceram sobre o número de visitantes, este fator no segundo semestre, verificando-se que o pico de visitantes se deu durante o mês de julho.

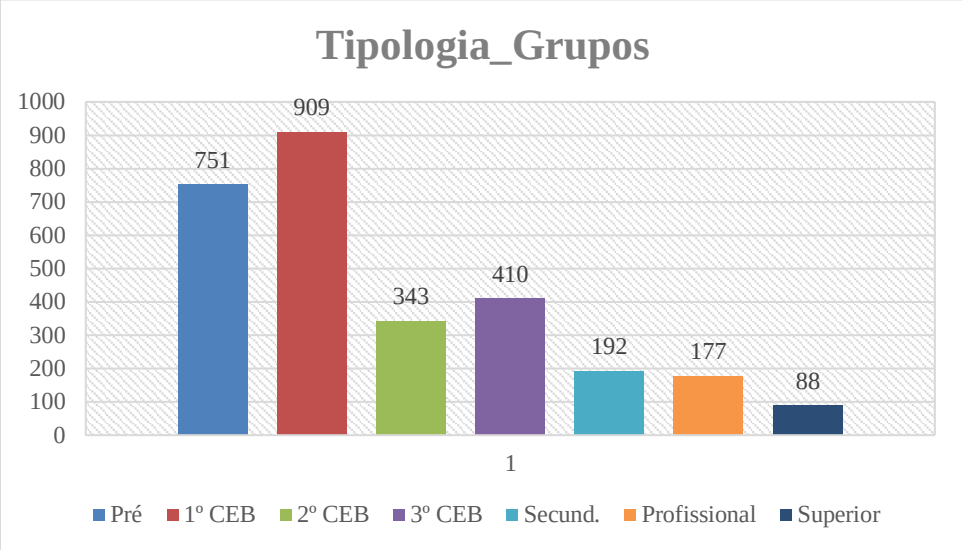
Para estes valores registados no mês de julho contribuíram as Oficinas Ciência Viva no Verão, assim como a vontade de desfrutar do CCVG e da sua oferta como resposta a dois anos de pandemia e de restrições muito limitadoras da nossa atividade. As Oficinas desenvolvidas para Ocupação de Tempos Livres, foram um contributo expressivo para os dados registados.

Por sua vez, os valores registados em agosto são diretamente e apenas relacionados com as visitas promovidas por visitantes à nossa Exposição Permanente e Espaço Criativo para famílias, obviamente usufruindo também da afluência turística própria deste período do ano.

De justificar ainda a subida ocorrida em dezembro, em relação ao mês anterior, como consequência das Oficinas temáticas natalícias, habitualmente desenvolvidas para os períodos de interrupção letiva e nas quais se incluem igualmente áreas vocacionadas para as famílias.

Dimensão Grupos Escolares

Em igual período, registaram-se 2870 visitantes na dimensão “Grupos”, dispersa da seguinte forma pelas suas tipologias:

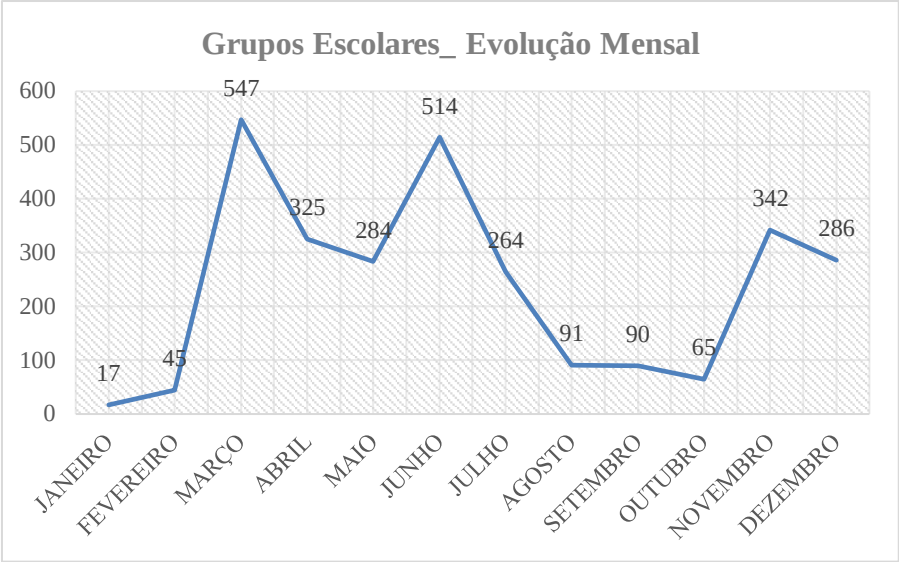


Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Estes valores confirmam a tendência revelada nas visitas do “Público em Geral” no que diz respeito a visitantes em idade esciolar, dado que também na dimensão “Grupos Escolares”, a faixa etária da maioria dos visitantes se situa sensivelmente pelos 6 a 11 anos, correspondendo, em larga medida, ao 1º ciclo de ensino. Note-se que estes valores são em grande parte influenciados pelas visitas promovidas à nossa Exposição Permanente, que para além de um conjunto de instituições escolares, de solidariedade social e grupos de centros de estudo, foram ainda alavancados pelas atividades associadas aos Clubes de Ciência.

O início do designado programa Erasmus que vigorou em diversas instituições de ensino, como consequência da abertura das escolas após o levantamento de restrições associadas à situação pandémica também contribui para os dados apresentados, embora os alunos envolvidos nas visitas se encontram nos graus de ensino 3ºCEB.

Estes números contam ainda com o contributo das oficinas da nossa Oferta Educativa e cujo conteúdo, orientado para os programas educativos oficiais, funciona como um complemento, mais lúdico, ao contexto da sala de aula, sendo também responsável pelos valores mencionados as atividades com CAF (Componente de Apoio à Família) e AAAF (Atividades de Animação de Apoio à Família). Acrescem ainda as atividades desenvolvidas para grupos em períodos de interrupção letiva, como o Natal, Páscoa e período de verão.



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Como seria de esperar, nesta evolução mensal, e ao contrário do que se verifica no caso das atividades para o "Público em Geral", é claramente justificada a maior expressividade nos meses de funcionamento das escolas e durante as pausas letivas de Natal, Carnaval, Páscoa e Final de Ano Letivo.

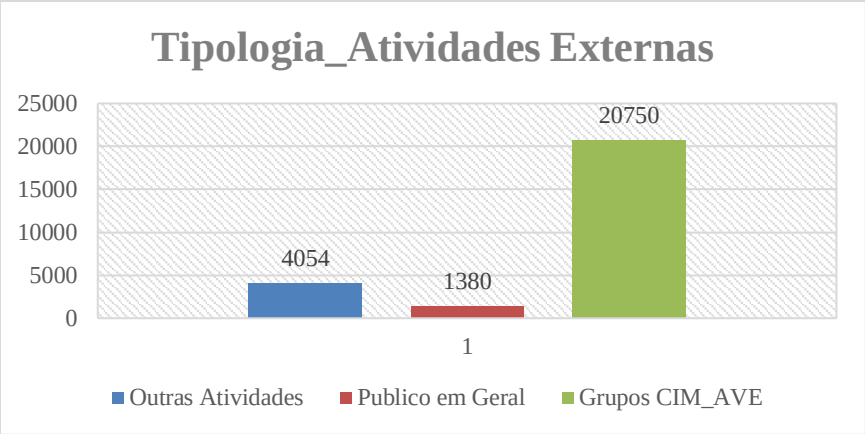
Acrescente-se que o registo de visitantes mais elevados surge em março e junho, mês que recebe um conjunto de alunos associados às CAF e AAAF, no mês de março, e Clubes de Ciência, e visitas Escolares, no mês de junho.

Por seu turno, outro registo mais elevado surge em novembro, também associados às atividades de um novo ano letivo, e no âmbito dos Clubes Ciência Viva, Semana da Ciência e Tecnologia e início das atividades de AAAF e CAF correspondentes ao ano letivo 2022/2023.

Nota final para referenciar que no cômputo geral do ano, as visitas de grupos escolares apresentaram um registo claramente superior em relação ao ano de 2021, rompendo-se com uma estagnação resultante das medidas sanitárias impostas pela pandemia, e a abertura das escolas a atividades externas.

Dimensão Atividades Externas

Tendo em consideração as restrições em termos de visitas presenciais, esta dimensão, que preconiza a deslocação do Ciência Viva às próprias instituições de ensino, assim como, um conjunto de atividades abertas à comunidade, surge naturalmente, como uma alternativa face às limitações conhecidas. Nesse sentido, torna-se importante revelar esta dimensão nas suas tipologias, de forma a perceber a sua dinâmica na totalidade das visitas do ano, mas sobretudo enquanto alternativa às atividades presenciais tipicamente enquadráveis em visitas de grupos e público em geral. Assim, dos dados registados no decurso do ano 2021, apresentam-se um total de 5.432 visitantes nesta dimensão, desagregados da seguinte forma pelas suas tipologias:



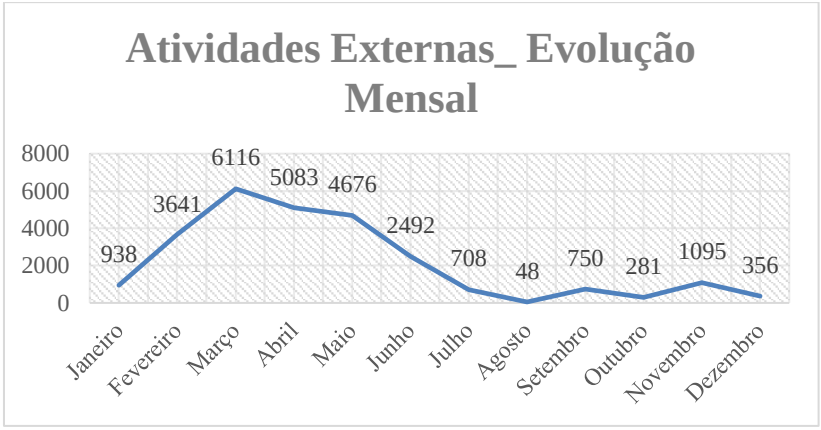
Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Da observação do número de visitantes associados às tipologias, registamos o valor mais elevado nos "Outras Atividades", estando associado a esta tipologia um conjunto de iniciativas como os Clubes de Ciência nas escolas, atividades de apoio à família, assim como projetos específicos direcionados para determinados anos letivos, como o caso do projeto "Biodiversidade - Tanques com Vida", entre outros.

Por sua vez, na tipologia do "Público em Geral", encontramos sobretudo as atividades promovidas ao abrigo do denominado Programa "Ciência Viva no Verão", em rede, parceria com a Agência Nacional – Ciência Viva e que permite anualmente a realização de um conjunto de atividades exteriores, com especial destaque para a presença de inscrições individuais e em família.

A tipologia associada ao projeto de promoção das Ciências Experimentais na CIM Ave ("Grupos CIM_AVE") poderia, como referido, ser enquadrada na tipologia dos grupos, mas pela importância em termos de frequência decidimos individualiza-la. E na verdade, facilmente percecionamos que a sua preponderância, em relação à restante atividade do CURTIR CIÊNCIA, é bastante superior a todas as restantes iniciativas, sendo de salientar que no ano de 2022, este projeto apenas teve incidência nos resultados do primeiro semestre.

De forma a contribuir para a sua perceção e interpretação, poderemos igualmente recorrer a uma representação gráfica da sua evolução mensal.



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Por sua vez, da interpretação da evolução mensal, percecionamos, desde logo, que ao contrário dos anos anteriores, foi possível realizar atividades a níveis semelhantes a 2019, sem restrição de visitantes e número de participantes em atividades externas. De salientar que os valores apresentados seriam ainda mais significativos se o segundo ano do projeto de Ciências Experimentais da CIM do AVE se tivesse iniciado durante o primeiro período do atual ano letivo.

. Nesse sentido, os valores registados entre janeiro e junho respeitam essencialmente a atividades associadas aos Clubes de Ciência nas escolas. Enquanto que os valores registado em junho se encontram associados ao Dia Mundial da Criança, data em que o Ciência Viva promoveu incitativas com várias instituições concelhias. Não é de desprezar o arranque do projeto "Biodiversidade – Tanques com Vida", realizado para as turmas do 4º ano do concelho de Guimarães, assim como Público em Geral.

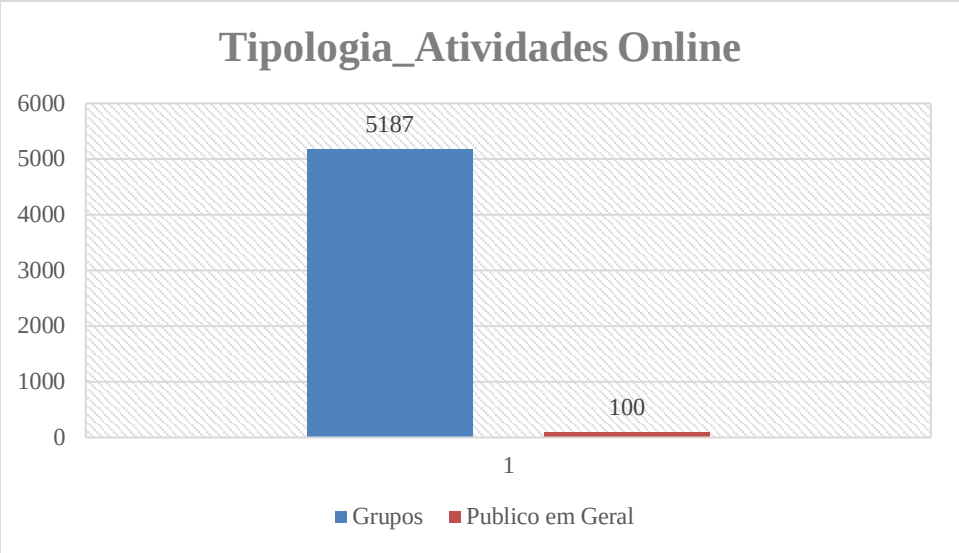
Em julho, com a interrupção das atividades letivas, acrescentam-se as atividades de apoio á família (AAAF e CAF), mas destaca-se sobretudo o início do projeto "Ciência Viva no Verão, em rede 2022", mais vocacionado para as famílias e comunidade em geral. Por fim, os números mais elevados nesta dimensão são efetivamente registados no final do ano, emergindo como fator influenciador o início do projeto associado à CIM do Ave, iniciativa que como percebemos anteriormente, contribui maioritariamente para os valores elevados nesta dimensão.

Dimensão Online

A dimensão online contempla dois subdomínios, subdomínio Público em Geral, onde incluímos os projetos "Conversas Fora da Caixa" e "(cons)CIÊNCIALIZA-TE!", que apesar de terem assistência presencial e constarem na Tipologia Atividades Externas, também foram visualizadas virtualmente, e subdomínio Grupos Escolares, onde incluímos as Visitas Virtuais ao CCVG, constante do projeto Ciências Experimentais da CIM do AVE.

Com a finalização de todas as restrições associadas à pandemia, esta dimensão, naturalmente, teve uma redução drástica de intervenientes, no que diz respeito à visualização de atividades em canal aberto e nas plataformas de divulgação, redes sociais. como uma alternativa às visitas e atividades desenvolvidas em contexto presencial. No entanto, relativamente ao projeto Ciências Experimentais da CIM do AVE, consideramos que a manutenção da sessão 5 em formato virtual seria mais benéfico para a conclusão do projeto, assim como a divulgação do CCVG, não só para as turmas inclusas no mesmo, mas também para toda a comunidade escolar se as direções dos Agrupamentos de Escolas assim o entendessem.

Nesse sentido, agregando os eventos online registamos 5287 visitantes, dispersos da seguinte forma pelas suas duas tipologias ("Público em Geral" e "Grupos"):



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Por sua vez, recorrendo à sua evolução mensal, surge-nos a seguinte presentação gráfica:

Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Da interpretação do primeiro gráfico percecionamos que a tipologia mais representava é a do “Grupos Escolares”. Os dados constantes da análise a esta tipologia seria na verdade algo expetável, pois este grupo de visitantes, corresponde aos alunos dos seis concelhos intervencionados pelo projeto Ciências Experimentais da CIM do AVE, alunos do 3º, 5º, 7º e 10º anos dos concelhos de Cabeceiras de Basto, Fafe, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso e Vizela, e alunos dos 3º, 5º e 7º do concelho de Guimarães.

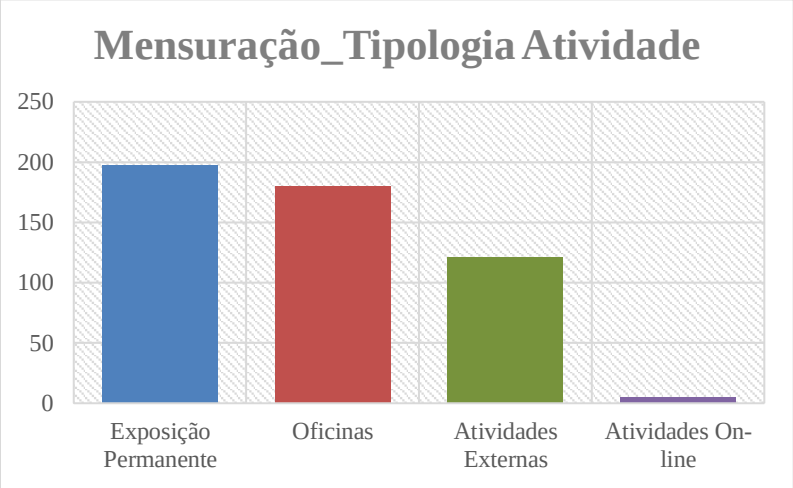
Esta tipologia surge como a mais presente nesta dimensão, dado o elevado número de alunos contemplados com a possibilidade de visitar o Centro Ciência Viva virtualmente, sendo que, apesar de se apresentarem números tão expressivos, os mesmos poderão ser redutores quanto ao número de entradas, pois o mesmo representa o universo de alunos presentes nas sessões

presenciais do projeto, sendo de referir que a visita virtual foi disponibilizada às escolas, com acesso livre a qualquer pessoa que possua a ligação para a plataforma de alojamento utilizada.

Neste período foram dinamizadas atividades no subdomínio Público em Geral relacionadas com a, Dia Internacional da Geodiversidade, e Semana da Ciência e Tecnologia, “Conversas Fora da Caixa”, assim como a Noite Europeia dos Investigadores 2022 e Dia da Celebração dos Fungos no evento “(Cons)ciência-te.

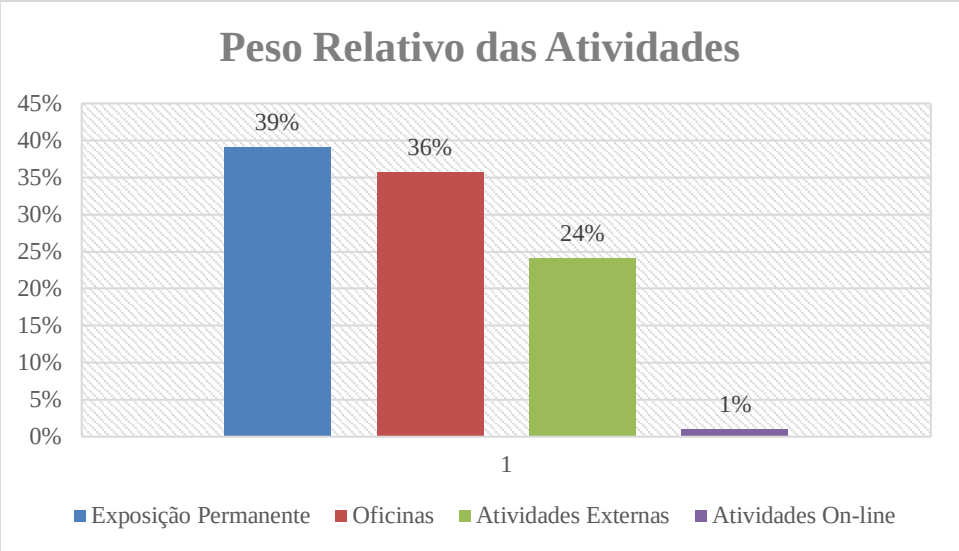
Mensuração e Tipologia das Atividades

No decurso de 2022 foram realizadas 503 atividades, mais concretamente 197 visitas à Exposição Permanente, 180 Oficinas, 121 Atividades Externas e ainda 5 Atividades Online. De referir que das visitas promovidas à Exposição Permanente, num total de 197 visitas, 131 foram realizadas em família, sendo que destas, 27 visitas foram realizadas com recurso ao Cartão Circuito da rede de Centros Ciência Viva, 1 com o Voucher de oferta da Sociedade Martins Sarmento e 1 com o uso do denominado bilhete turístico GuimaraesPASS. As restantes 66 visitas à Exposição Permanente foram realizadas em grupo, ou mais frequentemente por visitantes que não se enquadram na opção familiar (exemplo do designado bilhete memória, com o registo de 2 entradas). De referir ainda que as atividades classificadas como Oficinas, são na sua grande maioria realizadas em grupos, normalmente englobando instituições de ensino ou outras entidades da área educativa e social. Não obstante, estas englobam ainda atividades em família, quer nos momentos de interrupção letiva e em datas específicas/efemérides, nas quais são desenvolvidas oficinas temáticas, vocacionadas diretamente para as famílias.



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Assim, recorrendo à visualização gráfica poderemos visualizar o peso relativo de cada uma das atividades desenvolvidas no decurso do ano:

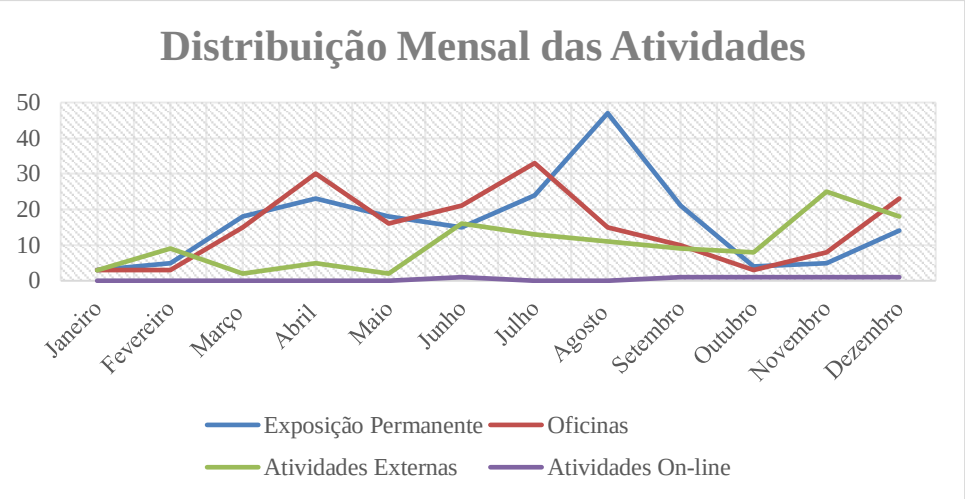


Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Como percecionamos a Exposição Permanente foi a atividade mais solicitada no decurso deste período, com 39% do total de atividades, a par das Oficinas 36%, na maioria dos casos realizadas em conjunto (visita Exposição Permanente + Oficina) seguindo-se as Atividades Externas com 24% do total.

Com os dados apresentados, podemos verificar que o fim das medidas de contenção e confinamento resultaram numa nova vida para o CURTIR CIÊNCIA, são exemplo disso o número de atividades externas realizada. Por fim, as atividades Online acabam, em percentagem, por não deter grande expressão comparativa, pelas razões já apresentadas.

Ainda no que respeita à tipologia das atividades poderemos expor graficamente a sua evolução mensal em 2022:



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Devemos reter que a atividade mais requisitada em número, a Exposição Permanente, reconheceu o seu principal ímpeto em agosto (47 visitas à Exposição Permanente, situação à qual

não é certamente alheia a afluência turística dos meses de verão, a que se soma a interrupção das atividades letivas, período propício para visitas presenciais em família. Por sua vez, as Oficinas atingiram igualmente o seu ponto máximo em julho (33), abril (30) e dezembro (23), situação impulsionada pelas famílias que acederam às oficinas sazonais (Páscoa, Verão e Natal.

Note-se que a rubrica Oficinas tem sobretudo a sua vocação direcionada para grupos, sendo por isso notória a própria atipicidade do ano, dada a sua maior expressão via famílias. Não obstante, os grupos mantêm, sobretudo via "Clubes Ciência Viva", os quais iniciaram a sua atividade decorrente de novo processo de candidatura, para Agrupamento de Escolas e Escolas Não Agrupadas, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, não sendo de descurar o reinício das visitas escolares também no âmbito do Projeto ERASMUS.

Já no que respeita às atividades Externas, destacam-se os meses de junho e julho (com 16 e 13 atividades efetuadas respetivamente), os meses de novembro e dezembro (com 25 e 18 atividades efetuadas respetivamente) e para o qual contribui largamente o início o projeto de Percursos Pedestres à Serra da Penha e Zona de Couros, assim como o Projeto de promoção das Ciências Experimentais na CIM Ave e as Oficinas sazonais no final do ano letivo e pausa do Natal, assim como AAAF e CAF.

Por outro lado, o número de atividades desenvolvidas, mais concretamente a sua ponderação no total das atividades, não implica necessariamente que tal detenha o maior número de visitantes envolvidos. Na verdade, as Oficinas, quer em grupos que nos visitam, quer nas atividades que desenvolvemos externamente, são normalmente realizadas em grupos escolares, pelo que apesar da sua frequência ser menor que no caso da Exposição Permanente, facilmente percecionamos que uma Oficina envolverá necessariamente diversos participantes, assim como o público alvo das Atividades Externas e Atividades Online, que são bastante significativos, tendo em conta a sua percentagem de ocorrências. Nesse sentido, entendemos pertinente expressar por atividades a distribuição dos visitantes no decurso do ano.

Para o efeito recorremos ao seguinte gráfico:

Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

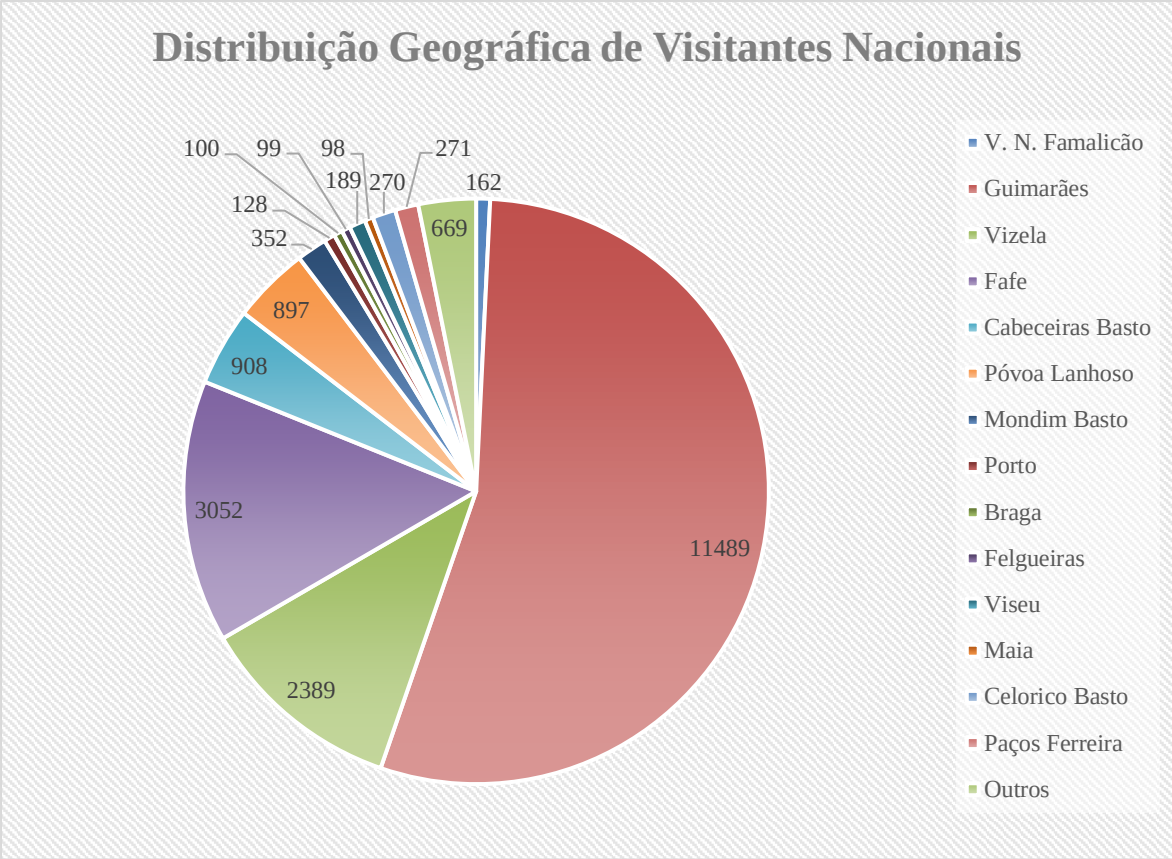
Pela análise do gráfico poderemos perceber que a atividade com maior número de visitantes é efetivamente as “Atividades Externas”, que somando às atividades realizadas “Online”, se constituíram, não só uma alternativa às habituais atividades presenciais, Oficinas e Exposição Permanente. De facto, considerando apenas o número de atividades por rúbrica estas (Atividades Externas e Atividades Online) perfazem um total de 25%, ao passo que considerando o número de visitantes alcançados, estas mesmas atividades totalizam 84,44% do seu total. Nesse sentido, tal como expetável, apesar do maior número de atividades se ter registado na “Exposição Permanente”, esta rúbrica é superada por todas as demais, mas sobretudo pelas “Atividades Externas”.

Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Distribuição Geográfica Visitantes

Do nosso registo anual realizamos ainda o apuramento das proveniências geográficas dos nossos visitantes, englobando nesse registo as diversas dimensões identificadas e as suas tipologias. Com base nestes critérios, procuramos ainda distinguir os visitantes nacionais dos visitantes estrangeiros.

Assim, da quantificação dos visitantes nacionais (21.073 visitantes), procuramos expor graficamente as 14 localidades com maior frequência. As restantes localidades (39), num total de 53 localidades, foram agregadas na rúbrica “Outras” proveniências. Destes dados e de acordo com os critérios expostos, resultou o seguinte gráfico:



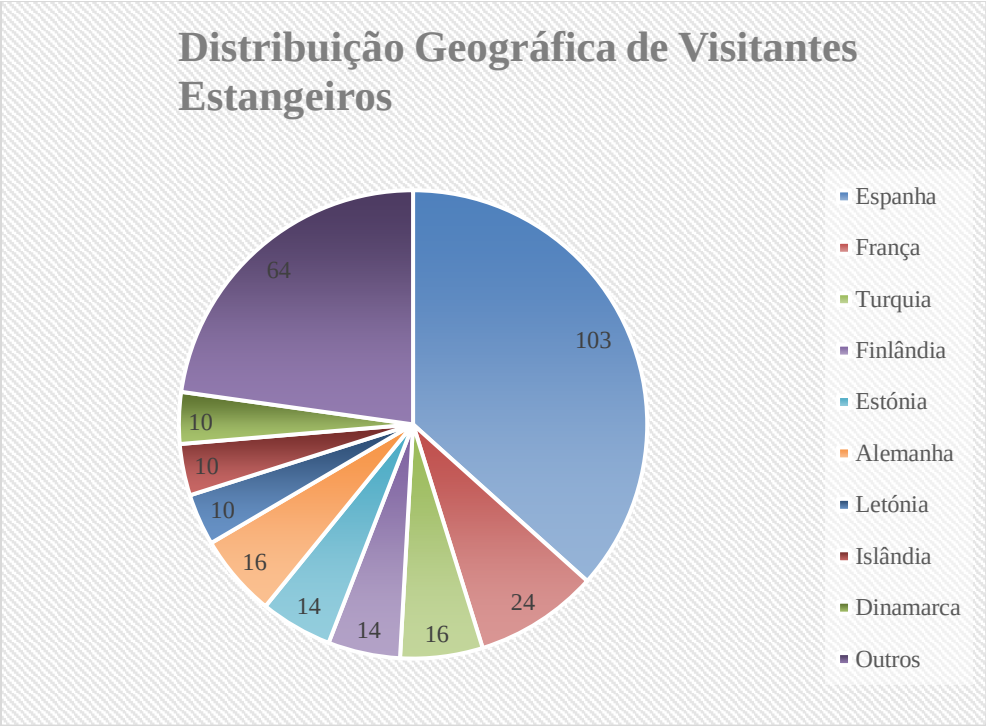
Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Como é facilmente percetível a localidade mais representada e com elevado peso no total dos visitantes (54,52% do total) é efetivamente Guimarães. Obviamente que este valor é influenciado sobretudo pela própria localização geográfica, mas também pelos projetos que foram conduzidos no decurso do ano e que envolveram a comunidade escolar do concelho de Guimarães, como por exemplo, os Clubes de Ciência, as atividades promovidas nos meses de interrupção letiva, nomeadamente as atividades de Ocupação de Tempos Livres, assim como, a reedição do Programa Ciência Viva no Verão, mas sobretudo, pelo projeto da CIMAVE, que embora envolvendo outros concelhos, se iniciou exatamente no concelho de Guimarães, conferindo-lhe, pela dimensão que representa, um acréscimo significativo de participantes.

Referencie-se ainda que as localidades seguintes mais representativas são Vizela, Fafe, também pelos motivos já apresentados, assim como Cabeceiras de Basto e Póvoa de Lanhoso, sendo que os restantes concelhos mais representados têm percentagens inferiores a cinco pontos percentuais.

Na verdade, embora a questão da proximidade geográfica assuma certamente um fator diferenciador na escolha dos visitantes, assim como, a influência também dos grandes centros urbanos que nos são mais próximos, Braga e Porto, na verdade para estes valores contribuíram em primeiro lugar os referidos Clubes de Ciência na escola, pois, nestas localidades, o Centro Ciência Viva realizou e monitorizou atividades afetas aos Clubes de Ciência de alguns dos seus agrupamentos escolares.

Por seu turno, no que respeita aos visitantes estrangeiros registamos um total de 281 visitantes, pelo que recorrendo a uma representação gráfica, poderemos facilmente aferir das proveniências que se destacam das demais nacionalidades.



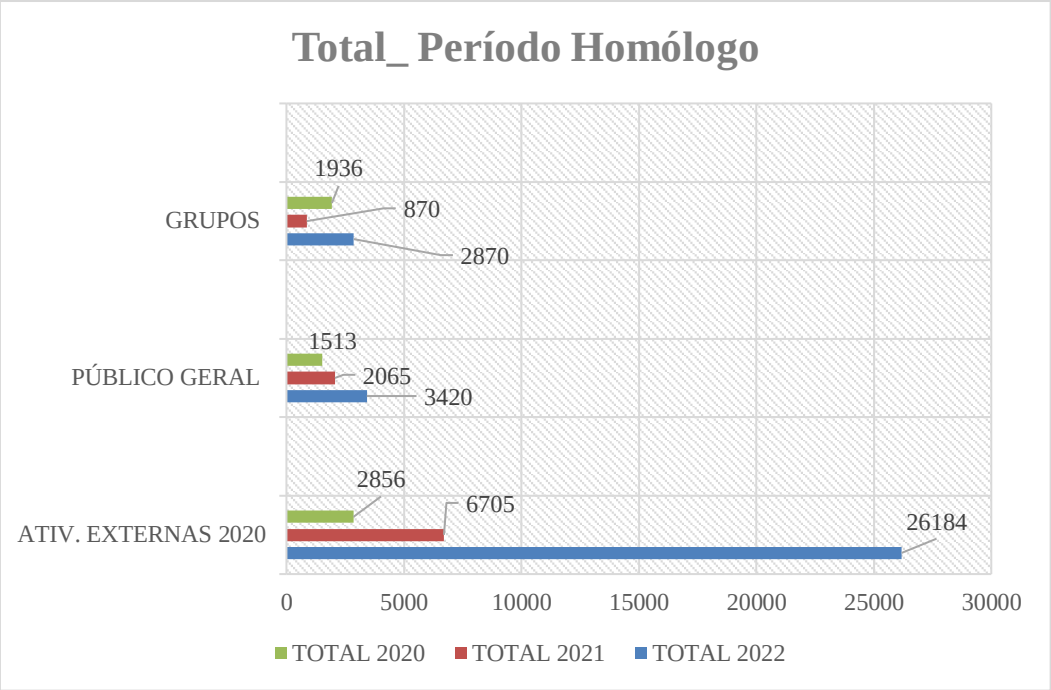
Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Note-se que a larga maioria das visitas são realizadas de forma esporádica sem qualquer contexto de grupo, muito fruto sobretudo da afluência turística e das relações de proximidade geográfica e cultural, sendo estas questões certamente determinantes na predominância da nacionalidade espanhola. Não obstante, no decurso de 2022, foram realizadas oficinas com estudantes estrangeiros ao abrigo de programa Erasmus de instituições de ensino locais. Nesse sentido, podemos observar a presença de um conjunto de países que normalmente não estão associados a movimentos turísticos habituais, nomeadamente a Turquia, Estónia, Letónia, Islândia, Finlândia e Dinamarca.

Análise Comparativa Homóloga

Entendemos ainda como necessário comparar graficamente os valores mensais em período homólogo. Assim, dado que em 2020 não detínhamos a dimensão Online, resolvemos, de forma a estabelecer critérios comparativos, anexar esta dimensão às denominadas “Atividades Externas”.

Este critério permitiu-nos obter a seguinte representação gráfica.



Fonte: Centro Ciência Viva de Guimarães

Da análise dos dados, constatamos um incremento em todas as tipologias de atividade face aos anos de 2020 e 2021. Esta subida nas atividades presenciais de “Grupos” e “Publico em Geral” são claro exemplo de uma vontade de visitantes particulares, assim como escolas, regressarem a uma normalidade de visitas ao Centro Ciência Viva. O acréscimo tão significativo nas “Atividades Externas” deve-se, como já referido, às atividades decorrentes dos projetos Clubes Ciência Viva e Ciências Experimentais da CIM do AVE.

Ou seja, facilmente percecionamos que as restrições pandémicas condicionaram largamente a atividade em 2020 e se mantiveram inibidoras da atividade em 2021, rompendo o ano de 2022 com todos os constrangimentos e receios.

Síntese

TOTAL DE VISITANTES	**32474 Visitantes**
NÚMERO DE VISITANTES POR DIMENSÃO	**26184 Ativ. Externas**
	3420 Público em Geral
	5287 *On-Line*
	2870 Grupos
TOTAL DE ATIVIDADES	**503 Atividades**
NÚMERO DE REALIZAÇÕES POR TIPO DE ATIVIDADE	**197 Exp. Permanente**
	121 Ativ. Externas
	180 Oficinas
	5 *On-Line*
TOTAL DE VISITANTES POR ATIVIDADE	**26184 Ativ. Externas**
	3415 Oficinas
	5287 *On-Line*
	2372 Exp. Permanente
PESO PERCENTUAL DAS ATIVIDADES EXTERNAS + ONLINE	**25% Total das Atividades**
	84,5% Total de Visitantes
VISITANTES NACIONAIS PELAS PRINCIPAIS PROVENIÊNCIAS	**11489 Guimarães**
	3052 Fafe
	2839 Vizela
VISITANTES ESTRANGEIROS PELAS PRINCIPAIS PROVENIÊNCIAS	**100 Espanha**
	24 França
	16 Turquia

PLANO DE ATIVIDADES

O CURTIR CIÊNCIA - Centro Ciência Viva de Guimarães dinamizou, ao longo de 2022, um diversificado conjunto de atividades presenciais e interativas destinadas a diversos públicos e realizadas em diferentes espaços.

O presente Plano reúne as principais atividades a desenvolvidas pelo Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães em 2022. O Relatório elenca as atividades dinamizadas num ano que ficou marcado pela cessação das restrições decorrentes da pandemia por COVID-19.

O ano em apreço ficou marcado pelo intenso dinamismo no que toca a atividades escolares, quer as resultantes da articulação com o Pelouro da Educação do Município de Guimarães quer as que se integraram no Projeto de promoção das Ciências Experimentais na CIM Ave – Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave, assim como os Clubes Ciência Viva, decorrentes das duas fases de candidatura no âmbito do PRR.

Criatividade Fora do Tempo de Confinamento

O ano de 2022, ao contrário dos anteriores, ficou marcado pelo fim de constrangimentos resultantes da pandemia. Viveram-se, por isso, tempos em muito semelhantes ao período pré-pandemia para famílias, escolas, empresas, instituições públicas e privadas, extinguindo readaptações de contexto, fim de receios e fragilidades sociais, mas mantendo o caráter inovador da nossa atividade resultante dos anos anteriores.

A Exposição Permanente é um dos eixos da nossa atividade, mas a componente de interligação com o universo educativo através de sessões promovidas pelo Curtir Ciência nas escolas. A Oferta Educativa visa despertar o interesse pela cultura científica e pelas práticas laboratoriais, complementando-se a nossa atividade com o projeto Ciências Experimentais da CIM do Ave e os Percursos Pedestres, ambos em estreita articulação com os nossos parceiros: Município de Guimarães, UMinho, Agência Nacional Ciência Viva e Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas.

Ciência Viva I Escolas

Oferta educativa

Todas as atividades da Oferta Educativa do Curtir Ciência têm em consideração as orientações curriculares na Educação Pré-escolar e as Aprendizagens Essenciais para as disciplinas de Matemática no ensino básico e secundário, Estudo do Meio, no primeiro ciclo do ensino básico e Ciências Naturais e Físico-química no segundo e terceiro ciclos do ensino básico. A Oferta inclui igualmente atividades para crianças do Pré-Escolar e para Seniores.

Escolas | Projeto CIM do AVE

O Curtir Ciência dinamizou, ao longo de 2022 sessões presenciais nas escolas dos vários concelhos da Comunidade Intermunicipal do Ave, concretamente para alunos do Ensino Básico (3º, 5º. 7º e 10º anos – excluindo 10º ano para Guimarães), no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar. Um plano dinamizado pela CIM AVE nos municípios de Guimarães, Cabeceiras de Basto, Fafe, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso e Vizela que visa definir novas abordagens educacionais nas escolas.

Escolas | Biodiversidade: tanques com vida

O ano em apreço ficou marcado pela confirmação da importância deste novo projeto/módulo do CCVG. Tendo reconvertido um dos muitos tanques da Antiga Fábrica de Curtumes Âncora num "hotspot" de biodiversidade em pleno centro da cidade de Guimarães, onde é possível encontrar anfíbios e macroinvertebrados, como larvas de libélulas e libelinhas, escorpiões-de-água e planárias, tornou-se, este espaço, numa das Oficinas mais procuradas por Clubes Ciência Viva, os quais replicarão a experiência em contexto escolar.

Ao longo da execução do projeto, as equipas do Curtir Ciência dinamizaram sessões em diversos estabelecimentos de ensino compostas por uma conversa sobre a biodiversidade existente num charco e a sua importância para o meio ambiente, um espaço de debate e esclarecimento de dúvidas sobre biodiversidade e observação dos elementos constantes do aparelho reprodutor de uma planta angiospérmica.

Escolas | Clubes Ciência Viva na Escola

Em 2022, o Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães deu seguimento aos contactos e formalidades necessários para garantir a criação de mais Clubes Ciência Viva na Escola nos territórios concelhio e vizinhos, nomeadamente Agrupamentos de Escolas não selecionados na primeira fase de candidatura, os quais reiniciaram processos para a 2ª fase.

Depois de uma fase de arranque em que constava como parceiro de 45 Clubes, o Curtir Ciência está agora envolvido em 55 clubes, já devidamente formalizados em atividade. Para tal foi importante o contacto escrito e presencial assegurado pela equipa do Curtir Ciência responsável por este dossier. Os primeiros contactos de promoção deste projeto junto das escolas foram seguidos de reuniões nas escolas e agrupamentos que manifestaram interesse na criação de estruturas destas.

Estes Clubes destinam-se a Agrupamentos de Escolas, Escolas não Agrupadas, Escolas Profissionais e Estabelecimentos de Ensino Particulares e Cooperativos. Representam um reforço da aposta das escolas na área das Ciências e nas atividades práticas, com a vantagem de poderem contar com apoios financeiros do Ministério da Educação. Cada clube recebe um financiamento máximo de 10 mil euros para projetos com período de execução até quatro anos escolares, até 31 de agosto de 2025.

Ciência Viva | Comunidade

Comunidade | Conversar Ciência

Em 2022 retomámos o ciclo “Conversas fora da caixa”, um ciclo de conversas sobre vários temas, da religião ao cinema, passando pela poesia e política.

O Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães relançou o ciclo “Conversas Fora da Caixa” durante o programa de intercâmbio de diretores dos Centros Ciência Viva, de forma descentralizada, na Casa da Ciência de Braga, como orador mestre Jorge, que nos permitiu abordar as Comunicações Espaciais, durante o mês de julho; continuando no mês de outubro com o Dia Internacional da Geodiversidade, onde o arquiteto da Câmara Municipal de Guimarães Ricardo Rodrigues, e o professor Paulo Pereira do Departamento de Ciência da Terra, Universidade do Minho, abordaram o tema “Da Geodiversidade à Organização Urbanística”, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento, e terminando o ano com uma conversa sobre Comunicação e Divulgação Científica, com os professores João Nuno Tavares, Casa das Ciências, e Nuno Ribeiro, IPATIMUP, no auditório do Agrupamento de Escolas Santos Simões.

A iniciativa quer ser mais do que um ciclo de debates ou palestras, seguindo antes um modelo em que pontifica, além do convidado de cada encontro, um “facilitador” de conversa, dando igualmente espaço a intervenção do público.

Comunidade | Os investigadores apresentam-se

O ciclo “(cons)Ciêncializa-te” pretende dar a dá a conhecer o trabalho que está a ser desenvolvido por investigadores. Sustentabilidade e os compostos foram tópicos abordados na primeira sessão de 2022., com o professor Emanuel Fernandes, 3B’s | Universidade do Minho, durante o mês de setembro, em simultâneo com a Noite Europeia dos Investigadores 2022; e no mês de novembro com a investigadora Beatriz Rosa, Universidade Lisboa, onde os Fungos e a sua utilização na recuperação de ambientes degradados foi o tema de conversa.

A comunicação do trabalho de investigação científica é um passo fundamental para democratizar o acesso ao conhecimento científico e permitir a alfabetização científica e a formação de cidadãos cientificamente cultos.

Por outro lado, dessa abertura com a sociedade será possível transformar o discurso científico em conteúdo inteligível para pessoas exteriores ao núcleo restrito de produtores de ciência, podendo ser uma importante arma no combate aos movimentos que promovem a pseudociência.

Comunidade | Curtir Ciência na imprensa

O Curtir Ciência marca presença regular na imprensa vimaranense através de espaços especialmente concebidos para cada uma das três publicações com as quais mantém uma relação há vários anos. Não se trata de mera promoção institucional, mas sim de espaços de divulgação da ciência dirigidos ao público.

O contributo dos cientistas, as informações sobre ciência, testes de conhecimentos, dicas de experiências científicas – e muito mais. Os leitores da Revista Mais Guimarães, do jornal O Conquistador e do Lordelo Jornal já se habituaram a encontrar nas páginas destas publicações os espaços assegurados pelo Curtir Ciência. Todos os meses, o Curtir Ciência produziu integralmente os três espaços dedicados à Ciência ao Conhecimento, a que se junta ainda a coluna de opinião assegurada pelo Diretor Executivo do Centro Ciência Viva de Guimarães no Lordelo Jornal.

Ciência Viva I Parcerias

Em 2022, o Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães contribuiu para ajudar a reforçar a importância dos Circuitos Ciência Viva. Não só através da promoção deste pack nos seus canais próprios, mas principalmente pela visita de exploradores ao seu espaço.

Norteados pelo princípio de explorar, perguntar, saber mais, os Circuitos Ciência Viva têm base na partir da Rede Nacional de Centros Ciência Viva. Com um cartão, um guia e uma app, os Circuitos Ciência Viva oferecem entrada gratuita nos 21 Centros Ciência Viva e descontos em mais de três centenas de instituições de ciência, cultura, alojamento e restauração. Os Circuitos Ciência Viva foram os vencedores, no ano de 2019, do Roy L. Shafer Leading Edge Award for Business Practice, uma distinção atribuída anualmente pela Association of Science-Technology Centers que agrupa museus e centros de ciência e tecnologia a nível internacional.

Ciência Viva I Institucional

Institucional | Sete anos a Curtir Ciência (Viva)

O sétimo aniversário do Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães foi assinalado a 17 de dezembro com entradas gratuitas para o público e com a tradicional abertura do bolo de aniversário.

Ao longo dos últimos sete anos, milhares de visitantes passaram pela Exposição Permanente, divertiram-se com a Robótica, aprenderam com a Engenharia, despertaram para as causas da Reciclagem e do Ambiente e conheceram a Biodiversidade como a vida no meio que nos rodeia.

Em sete anos o Curtir Ciência solidificou a sua relação com o universo Educativo e com a Comunidade, não só de Guimarães mas também de toda a Região e de todo o País. Visitou centenas de escolas e instituições, promoveu iniciativas para a comunidade e colocou o seu espaço ao dispor de outras atividades marcantes.

Lançaram-se novos desafios, como o Projeto de Promoção da Ciência nas escolas do Vale do Ave e a Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, e deram-se os primeiros passos para projetos de futuro, caso da Escola Ciência Viva.

Projetaram-se novos desafios, construíram-se parcerias e consolidou-se a posição de divulgador de ciência, construtor de conhecimento, facilitador da aprendizagem de crianças e jovens (dos 8 aos 80) nas mais diversas áreas: física, química, matemática, astronomia, culinária, biologia, geologia. Uma dinâmica que ajudou a afirmar o Curtir Ciência como espaço incontornável de Guimarães.

Relato Atividades Mensais

JAN01

Cientistas de trazer por casa

Tendo em conta o confinamento de início de ano, os vídeos CURTIR CIÊNCIA, Cientistas de trazer por casa, foram de novo divulgados, porque até em confinamento a ciência na para, e qualquer momento é o momento ideal para aprender.

Neste mês de janeiro foi iniciado o programa CURTIR CIÊNCIA – Programa de Ciências Experimentais CIM do AVE nos concelhos de Fafe, Vizela, Póvoa de Lanhos, Cabeceiras de Basto e Mondim de Basto.

FEV02

Dia Mundial das Zonas Húmidas

O Curtir Ciência "transformou" um dos muitos tanques da Antiga Fábrica de Curtumes Âncora num "hotspot" de biodiversidade em pleno centro da cidade de Guimarães. No Tanque com Vida é possível encontrar anfíbios e macroinvertebrados, como larvas de libélulas e libelinhas, escorpiões-de-água e planárias, entre outras. Esta celebração remete os nossos visitantes para a importância destes micro-ecossistemas e o seu papel na biodiversidade e meio ambiente.

MAR03

As visitas do Centro

O Curtir Ciência, recebeu na terça-feira de carnaval, a visita de um grupo de especialistas em turismo industrial de Barcelona. Na visita ao Centro Ciência Viva, a comitiva, liderada por Josep Pey, Gestor de Projetos de Turismo de Barcelona, foi guiada por Ricardo Rodrigues, arquiteto que dirige a Divisão do Centro Histórico do Município vimaranense.

Matemática na prática

Como forma de celebração do Dia Internacional da Matemática e Dia do PI, o Curtir Ciência tirou a Matemática da sala de aula e realizou a oficina Matemática na Prática. Esta oficina é composta pela criação de um modelo de quadrante que permite, de forma simples, calcular ângulos para determinar alturas de edifícios.

Festa da Primavera

Como forma de celebração a chegada da primavera, o CCVG participou no evento Festa da Primavera, uma grande jornada aberta à comunidade organizada pelo Laboratório da Paisagem.

ABR04

Páscoa com ciência (online)

O Curtir Ciência é um exemplo emblemático de recuperação e reconversão de edifícios. Por isso mesmo integrou o roteiro da visita da delegação da CCDR Norte a Guimarães, esta quarta-feira. Liderada por António Cunha, presidente daquele organismo, e integrando o vereador da Cultura Paulo Lopes Silva.

Ceramiok

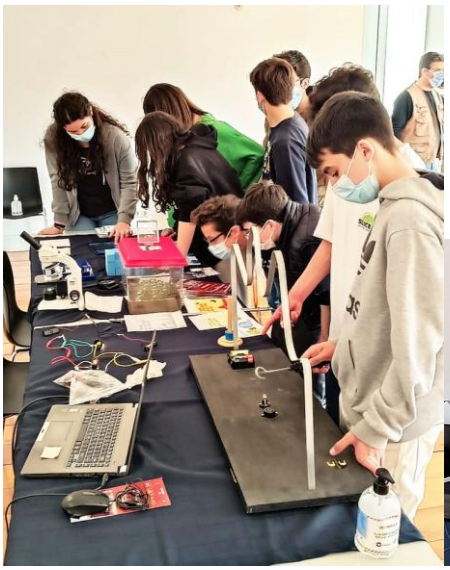
Ceramiok é uma exposição itinerante concebida no âmbito do projeto europeu ATHOR, que congrega sete universidades, entre as quais a UMinho, e oito parceiros privados. No m~es de abril esteve em Portugal, no CCVG.

O Ciclo da Borboleta

Durante a semana da Páscoa, o Curtir Ciência dinamizou atividades nas escolas de Guimarães. Um conjunto de sessões enquadradas na Componente de Apoio à Família (1º Ciclo) do Pelouro da Educação do Município. Uma das atividades foi o Ciclo da Borboleta. O que é a metamorfose? Qual o longo caminho que percorre a larva até ser uma bela borboleta?

Jornadas do Ensino Profissional do AE Francisco de Holanda

O Curtir Ciência participou nas Jornadas do Ensino Profissional que decorreram no Centro Cultural Vila Flor numa organização do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda. A presença na mostra serviu para divulgar projetos dinamizados no âmbito da divulgação da ciência e promoção da literacia científica.



MAI05

Dia Nacional dos Cientistas

No Dia Nacional dos Cientistas (16 de maio) o Curtir Ciência ofereceu entradas gratuitas, permitindo ao público visitar ou revisitar um centro de promoção do conhecimento e um edifício extraordinário!

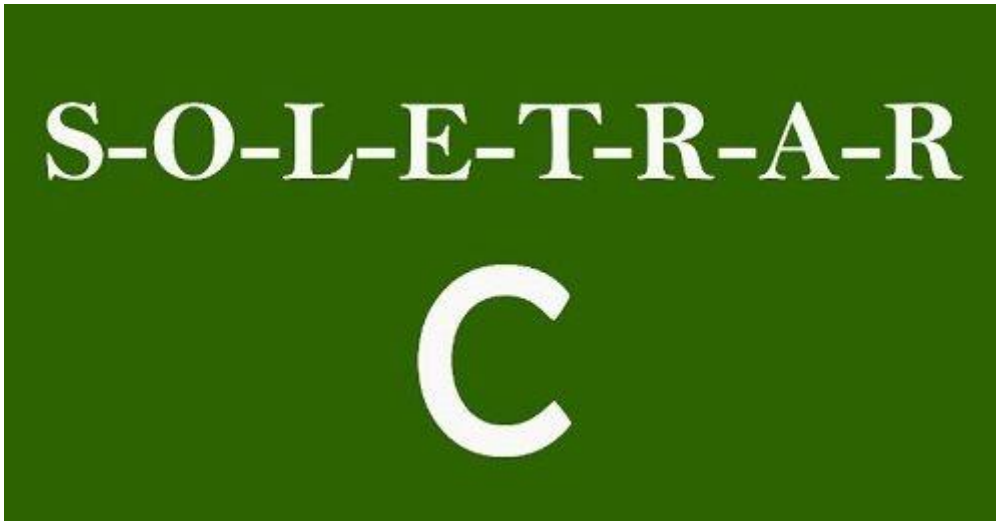
Percursos Pedestres

No mês de maio, o Curtir Ciência, promoveu um percurso de exploração da Biodiversidade na Serra da Penha. Uma atividade amiga do ambiente que incluiu passagens pelo Parque da cidade, respondendo a questões como: Porque é que os alfaiates andam por cima da água? Como podemos contar os anos de uma árvore cortada?

Soletrar Ciência

Mais uma parceria Curtir Ciência, nesta atividade com a Biblioteca Municipal Raúl Brandão. No final de maio o CCVG esteve presente na final do concurso Soletrar C que se realizou na Biblioteca Municipal Raul Brandão.

O Curtir Ciência não podia faltar a este concurso que visa aumentar o vocabulário, melhorar a pronúncia e a ortografia e aprofundar o conhecimento de conceitos científicos e de cidadania.



JUN06

Dia mundial da criança

O Curtir Ciência colaborou no diversificado programa coordenado pelo Município, que assinalou, em Guimarães, o Dia Mundial da Criança.

O Centro Ciência Viva de Guimarães promoveu sessões da sua atividade “Histórias com Ciência” em várias escolas do concelho.

Dia mundial da criança

Desafia a Matemática: atreve-te a escapar! Escape Room Matemático. Os participantes teriam que cumprir uma missão: escapar de uma sala no intervalo de tempo de uma hora e só depois de terem cumprido um conjunto de enigmas. Para tal os seus conhecimentos matemáticos foram postos à prova.

JUL07

Curtir Ciência no Verão

Como é já uma tradição, o Centro Ciência Viva de Guimarães proporcionou um cartaz de verão divertido e educativo dirigido a crianças dos 6 aos 12 anos.

I Encontro Picto_Ciência -CFFH

O I Encontro Picto_Ciência – CFFH, uma parceria CCVG Centro Formação Franciscod e Holanda, reuniu coordenadores dos Clubes Ciência Viva na Escola, diretores de Escolas, representantes dos municípios de Guimarães e Fafe e representantes da Direção Geral de Educação, para falar dos seus projetos, experiências e mostra de atividades.

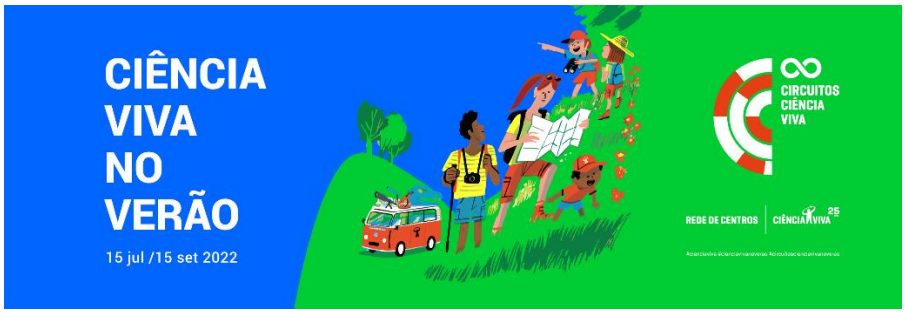
Hoje quem manda sou eu!

Primeira edição do programa de intercâmbio de Diretores de Centros Ciência Viva. O CCVG recebeu o diretor do CCV de Lagos, Luís Rodrigues, que desenvolveu diversas atividades tais como Dinossauros, novas técnicas, velhos mitos.

JUL07 | AGO08 | SET09

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO

No Verão a ciência animou locais emblemáticos de Guimarães com dezenas de ações de participação gratuita. Com a marca Curtir Ciência. Entre 15 de julho e 15 de setembro realizaram-se dezenas de atividades gratuitas para públicos de todas as idades, “peddy-papers” pelo Centro Histórico, passando por sessões de astronomia e sessões de ciência no jardim – o programa ajudou a animar Guimarães!



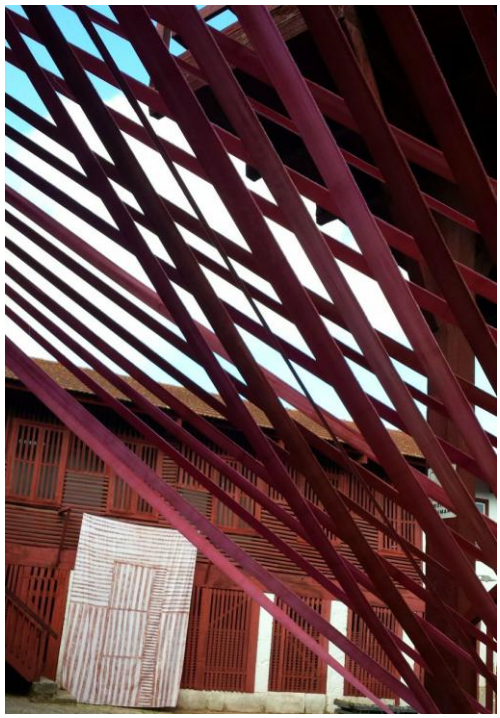
SET09

Percurso Pedestre de observação da fauna e flora da Penha

Qual a fauna e flora autóctone? Que animais, plantas e fungos podemos observar na nossa Serra da Penha? Mais um percurso pedestre CCVG repleto de visitantes, animação e vontade de aprender mais que se iniciou com uma subida no teleférico de Guimarães.

Contextile

A 6ª edição da Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea passou pelo Curtir Ciência - Centro Ciência Viva de Guimarães, entre 3 de setembro e 30 de outubro, houve oportunidade para ver trabalhos de alunos da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.



Curtir Sustentabilidade

Um jogo com a marca Curtir Ciência. Um super-tabuleiro de três por três metros, com um Jogo da Glória para abordara a sustentabilidade e conhecer mais um pouco do que cada um de nós pode fazer. Este jogo foi apresentado durante a Green Week 2022.

GreenWeek

Em mais uma parceria com o Laboratório da Paisagem, o Curtir Ciência esteve na Alameda de S. Gonçalo com o jogo Curtir Sustentabilidade e o Kit Poluir, Não! Duas das propostas divertidas e lúdicas para aprender mais sobre a preservação do meio ambiente e redução do uso de plásticos.

Noite Europeia dos Investigadores – (cons)CIÊNCIALIZA-TE!

A cortiça tem um lugar importante quando a conversa é sustentabilidade. Na Noite Europeia dos Investigadores falamos dela e de outros compostos na conversa com o investigador Emanuel Mouta Fernandes, do Grupo 3B´s da UMinho, com moderação de Ana Francisca Mota, monitora do CCVG.

OUT10

Dia Internacional da Geodiversidade – Conversas Fora da Caixa

O que é a Geodiversidade? Que tipo de investigação científica se faz nesta área? Que relação tem com o Centro Histórico de Guimarães? No regresso das “Conversas Fora da Caixa”, o Curtir Ciência promoveu o encontro entre dois especialistas: Paulo Pereira, investigador da UMinho, e Ricardo Rodrigues, Chefe de Divisão do Centro Histórico na Câmara Municipal de Guimarães.

Encontro Nacional de Clubes Ciência Viva na Escola

O CCVG esteve presente no Encontro Nacional de Clubes Ciência Viva na Escola, em Lisboa. Cerca de 700 professores passaram pelo Pavilhão do Conhecimento nesta jornada que contou com as presenças da Ministra da Ciência e do Ministro da Educação. O Curtir Ciência promoveu desta forma as propostas que concebeu especificamente para este projeto que conta já com quase 900 clubes nas escolas.

ENCONTRO NACIONAL
DE CLUBES CIÊNCIA VIVA
NA ESCOLA 2022
14.OUT
PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO

Halloween

A tradição Noite das Bruxas do Curtir Ciência cumpriu-se mais uma vez no pós-pandemia. Prometeu animar Guimarães com um desafio repleto de enigmas, "À Procura do Will", baseado na série "Strangers Things", um workshop para crianças e slimes fluorescentes.

NOV11

Dia da Celebração dos Fungos

No início de novembro celebraram-se os fungos. Num programa completo foi inaugurada a exposição fotográfica de Albino Costa, o chefe Flávio Rodrigues apresentou-nos um Creme de cogumelos e uma Duxelle de cogumelos, e foi ainda exibido o documentário da Netflix “Fantásticos Fungos”.

Dia da Celebração dos Fungos – (cons)CIÊNCIALIZA-TE!

Ainda como celebração da efeméride anterior, Beatriz Rosa, investigadora apresentou o (cons)CIÊNCIALIZA-TE! Deste mês com o tema “Fungos e Recuperação de Áreas Ambientais Degradadas”.

Semana da Ciência e Tecnologia – Conversas Fora da Caixa

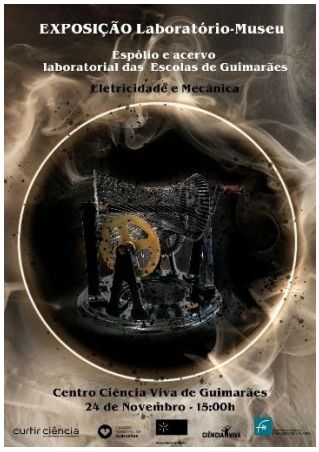
Durante a Semana da Ciência e Tecnologia o CCVG apresentou mais um Conversas Fora da Caixa com o tema Comunicação e Divulgação Científica - Caminhos e Desafios". Os convidados João Nuno Tavares, Casa das Ciências e Universidade do Porto, e Nuno Ribeiro, Leya, IPATIMUP, Universidade do Porto, debateram o que é Comunicar e divulgar aquilo que se investiga em Ciência, quais os desafios que se colocam a quem se dedica a esta faceta do trabalho científico

Semana da Ciência e Tecnologia – Conferências CCVG

Durante a Semana da Ciência e Tecnologia o CCVG apresentou a primeira edição das Conferências CCVG. Na ES de Amarante, perante uma plateia de 150 alunos do ensino secundário, a monitora CCVG Maria Francisca Araújo apresentou a sua investigação “Magnetolipossomas funcionalizados com PEG contendo nanopartículas mistas de ferrite de Mn/Ca para terapia dual do cancro”.

Dia da Ciência e Tecnologia – Conferências CCVG

No Dia Nacional da Cultura Científica, o Curtir Ciência inaugurou o "Laboratório-Museu". A mostra era composta pelo importante acervo laboratorial daa Escola Secundária Francisco de Holanda, antiga Escola Industrial de Guimarães, nas áreas de mecânica e eletrónica.



DEZ12

CURTIR CIÊNCIA no Natal

O programa da quadra natalícia decorreu de 19 a 30 de dezembro. incluiu oficinas científicas para grupos e famílias, tais como renas elétricas, desafio de natal, micro:bits natal, biscoitos de gengibre” e “globos de neve”, eco-natal, velas e sabonetes perfumados.

Aniversário CURTIR CIÊNCIA

Mais um aniversário se cumpriu, desta feita sem qualquer constrangimento pandémico, rompendo o CCVG, depois de um ano repleto de atividade interna e externa, com visitantes de várias nacionalidades, idades e de pontos do país quando nacionais. Com novos projetos, colaboradores e atividades.

Escola Ciência Viva

As professoras destacadas em mobilidade deslocaram-se ao Pavilhão do Conhecimento para I Encontro de Escolas Ciência Viva que decorreu em Lisboa.

RELATO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Dando cumprimento ao artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que refere que o SNC-AP é de aplicação obrigatória "a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às Entidades Públicas Reclassificadas".

O CCVG adotou em 2022, pela primeira vez, o referido normativo. Assim, e para efeitos de apresentação comparativa, foram efetuados ajustamentos ao ano 2021. Como complemento a esta informação legalmente exigível e que consta das respetivas Demonstrações Financeiras e Anexo ao Balanço, mapas que decorrem diretamente do resultado das atividades desenvolvidas no decurso do ano 2022, oportunamente aprovadas, acrescentamos ainda algumas notas de cariz económico-financeiro, com as quais se pretende contribuir ativamente para a sua melhor interpretação.

Enquadramento

Sem prejuízo de serem mensuradas e interpretadas todas as informações mais relevantes, estas representam o exercício de um ano em sentido oposto aos anteriores onde o contexto de estados de emergência, e confinamento mais ou menos global, impediram a atividade do CCVG.

Rompendo-se com esse paradigma, as incertezas e preocupações, para a atividade do Centro Ciência Viva, tornaram-se menos relevantes, onde a sua rentabilidade económica não se encontrava condicionada, fosse pelas restrições associadas à comunidade escolar, assim como dos próprios fluxos turísticos.

O arranque do ano de 2022 ficou marcado pela execução do projeto de Ciências Experimentais da Comunidade Intermunicipal do Ave, que, a par dos Clubes Ciência Viva na Escola, em muito marcaram a atividade regular do CCVG.

Iniciando um período em que as escolas abriram portas a visitas externas, onde a restrições decorrentes da pandemia não limitaram a atividade do CCVG, o ano em apreço ficou marcado pelo intenso dinamismo no que toca a atividades escolares, quer as resultantes da articulação com o Pelouro da Educação do Município de Guimarães, as que integraram o Projeto de promoção das Ciências Experimentais na CIM Ave – Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave, os Clubes Ciência Viva na Escola e o programa ERASMUS.

Foi assim possível, até pela experiência adquirida, reforçar as formas e os conteúdos de prossecução dos objetivos programáticos a que o Centro se propunha no âmbito da sua missão, o incentivo às atividades externas ao próprio edifício do Centro Ciência Viva, inclusão na Oferta Educativa de um novo módulo "Tanque com Vida!" privilegiando áreas que escolas e respetivos CCVnE têm como referência para abordar a sustentabilidade, biodiversidade e proteção do meia ambiente.

Apesar de haver uma redução das atividades online, a cessação das restrições, permitiu ao CCVG reiniciar os projetos de divulgação de ciência com os especialistas que a constroem e vivem diariamente; Conversas Fora da Caixa e (cons)CIÊNCIALIZA-TE!, assim como as Conferências CCVG.

Assim, considerando estes fatos, procuramos com o presente relato aprofundar essas informações até ao ponto em que se traduzam como relevantes e úteis para a maioria dos utilizadores.

Resumo da Situação Económico-Financeira

Os rendimentos que surgem no decurso da atividade ordinária do Centro Ciência Viva de Guimarães, e reconhecidos como tal, perfizeram, no decurso do ano de 2022, um total de 317.075,47 euros, distribuídos da seguinte forma:

Contas	Rubricas	2022	2021
71	Vendas	5 507,28 €	542,64 €
72	Prestações de serviços	23 586,19 €	154 635,12 €
75	Subsídios, doações e lagados à exploração	287 881,70 €	30 665,85 €
78	Outros rendimentos e ganhos	40,30 €	30,31 €
	TOTAL GERAL	**317 015,47 €**	**185 873,92 €**

Note-se que na conta 71 constam as vendas de produtos realizados em loja. Cumpre esclarecer que este valor resultado diretamente das vendas efetuadas em produtos de merchandising do próprio Centro de Ciência Viva.

Já o valor da conta 72 resulta da quotização estatutária dos sócios fundadores da Associação "Curtir Ciência - Centro Ciência Viva de Guimarães", nomeadamente a Câmara Municipal de Guimarães, Universidade do Minho e Agência Nacional – Ciência Viva (a considerar 2.500,00€ por cada associado). Obviamente, o maior contributo parte dos rendimentos realizados com a normal exploração das atividades promovidas pelo Centro Ciência Viva de Guimarães, no caso um total de 16.086,19€.

Por sua vez, na dotação da conta 75, onde constam os "Subsídios à Exploração" detemos três contributos: um disponibilizado pela Agência Nacional – Ciência Viva, comparticipado pelo PIDACC – Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração no valor de 28.050€ e no âmbito de atividades a promover no denominado "Ciência Viva no Verão em Rede", no valor de 1500€, valor o qual provavelmente não ser recebido na sua totalidade (apenas 90% foi recebido à data), faltam ainda receber 10% dessa verba, 150€, por não conclusão do processo. Há ainda a referir via Fundo Social Europeu – "Reforço de Capacitação de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento", com um total de 58.331,70 e o Contrato Programa celebrado com a a entidade pública Município de Guimarães no valor de 200.000€.

No quadro seguinte identificamos as contribuições percentuais de cada uma destas rubricas e estabelecemos uma comparação com o ano anterior de 2021, pelo que:

Contas	Rubricas	2022	2021
71	Vendas	1,7%	0,3%
72	Prestações de serviços	7,4%	83,2%
75	Subsídios, doações e lagados à exploração	90,8%	16,5%
78	Outros rendimentos e ganhos	0,0%	0,0%
	TOTAL GERAL	**100%**	**100%**

Como se infere dos dados apresentados, os valores afetos a rúbrica “Prestações de Serviços” representam, no decurso de 2022, uma percentagem de 7,4% das fontes de rendimento, seguindo-se os “Subsídios à Exploração” com 90,8% do total.

Relativamente a 2021, será possível perceber que os subsídios à exploração são significativamente inferiores aos averbados para 2022. Tal infere do fato de 2022 ter recebido duas dotações via subsídios que não ocorreram em 2021, nomeadamente: a verba decorrente de Contrato Programa com o Município Vimaranense, assim como, via Agência Nacional – Ciência Viva, ao abrigo do PIDACC. Ao invés, no que concerne às verbas afetas à própria exploração da atividade do Centro Ciência Viva, vertida em “Prestações de Serviços”, 2022, revelou uma percentagem significativamente inferior a 2021. Obviamente, para tal concorre muito significativamente o intenso dinamismo no que toca a atividades escolares, quer as resultantes da articulação com o Pelouro da Educação do Município de Guimarães, quer os próprios Clubes de Ciência nas escolas, mas sobretudo as atividades que integraram o Projeto de promoção das Ciências Experimentais na CIM Ave – Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave, verba que não se verificou no ano de 2022.

Por outro lado, os Gastos e Perdas registadas no período em análise somaram um total de 186.725,46 euros, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Contas	Rubricas	2022	2021
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	1 573,51 €	583,48 €
62	Fornecimentos e serviços externos	32 029,97 €	24 898,01 €
63	Gastos com o pessoal	150 663,06 €	140 066,33 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	1 411,45 €	1 198,12 €
68	Outros gastos e perdas	569,86 €	1 639,67 €
69	Gastos e perdas de financiamento	477,61 €	2 072,21 €
	TOTAL GERAL	**186 725,46 €**	**170 457,82 €**

Podemos verificar que, no que diz respeito às rubricas em questão, não se verificam discrepâncias, positiva ou negativamente, entre o ano de 2021 e o ano em análise, sendo justificáveis apenas o aumento de Gastos com pessoal devido à contratação de colaboradores necessários à implementação do Projeto de promoção das Ciências Experimentais na CIM Ave –

Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave, assim como os custos relativos ao Fornecimento de serviços externos que se encontra diretamente vinculado à execução deste projeto.

Tal como se apresentou relativamente às rubricas dos rendimentos, identificamos no quadro seguinte as contribuições percentuais de cada uma destas rubricas e estabelecemos uma comparação com o ano anterior:

Contas	Rubricas	2022	2021
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	0,8%	0,3%
62	Fornecimentos e serviços externos	17,2%	14,6%
63	Gastos com o pessoal	80,7%	82,2%
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,8%	0,7%
68	Outros gastos e perdas	0,3%	1,0%
69	Gastos e perdas de financiamento	0,3%	1,2%
	TOTAL GERAL	**100%**	**100%**

Poderemos assim constatar que pela natureza da própria Associação Centro Ciência Viva de Guimarães, as duas grandes rubricas de gastos são os “Gastos com Pessoal” e os “Fornecimentos e Serviços Externos”. Na realidade, mesmo estas duas grandezas, registam valores muito distintos, colocando os “Gastos com Pessoal”, com sensivelmente 80,7% dos gastos totais, como a rubrica largamente mais representativa destas ponderações.

Considerando-se estes valores de Rendimentos e Gastos, apresenta-se um Resultado Operacional no valor de 130.290,01€, valor que após apuramento de Impostos sobre o Rendimento se fecha em 130.097,31€, traduzindo-se em igual Resultado Líquido do Exercício. Este resultado positivo é obviamente influenciado pelo aumento dos proveitos face a 2021, variação essa que permitiu inclusivamente acomodar o aumento registado na própria despesa.

Resumindo a informação poderemos assim apresentar o seguinte quadro:

		2022	2021
DESPESAS		**186 725,46 €**	**170 457,82 €**
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	1 573,51 €	583,48 €
62	Fornecimentos e serviços externos	32 029,97 €	24 898,01 €
622	Serviços especializados	20 182,62 €	14 260,17 €
623	Materiais	4 211,94 €	3 568,70 €
626	Serviços diversos	6 532,11 €	6 349,01 €
63	Gastos com o pessoal	150 663,06 €	140 066,33 €
632	Remunerações do pessoal	124 887,45 €	118 328,52 €
635	Encargos sobre remunerações	23 948,45 €	23 808,94 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças pro	1 088,08 €	163,35 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	1 411,45 €	1 198,12 €
68	Outros gastos e perdas	569,86 €	1 639,67 €
681	Impostos	566,25 €	1 615,47 €
688	Outros	3,61 €	24,20 €
69	Gastos e perdas de financiamento	477,61 €	2 072,21 €
691	Juros suportados	477,61 €	2 072,21 €

PROVEITOS		**317 015,47 €**	**185 873,92 €**
71	Vendas	5 507,28 €	542,64 €
72	Prestações de serviços	23 586,19 €	154 635,12 €
722	#N/D		7 500,00 €
725	Serviços secundários	16 086,19 €	147 135,12 €
75	Subsídios, doações e lagados à exploração	287 881,70 €	30 665,85 €
78	Outros rendimentos e ganhos	40,30 €	30,31 €
8121	Imposto estimado para o período	192,70 €	71,47 €
RESULTADO LIQUIDO		**130 097,31 €**	**15 344,63 €**

Principais Investimentos

Durante o período em análise registo para o investimento em Ativo Fixo Tangível, no valor de 4.792,49€ e que se traduziu na aquisição de equipamentos de transporte, essencial para a realização de atividades em contexto externo ao próprio Ciência Viva.

Subsídios à Exploração

No período em análise, com término a 31 de dezembro de 2022, o Centro de Ciência Viva registou os seguintes Subsídios à Exploração:

- O decorrente do PIDACC – Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central, via Agência Nacional – Ciência Viva e visando apoiar financeiramente na execução de atividades ao abrigo do Programa “Ciência Viva no Verão, em Rede”, com um total de 29550,00€.

- O decorrente do Programa Operacional Regional – Norte – 09-5864-FSE-000028 – Fundo Social Europeu, tendo em vista o Reforço de Capacitação de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento, com um total para 2022 de 58.331,70€.

- O Contrato Programa estabelecido com o Município de Guimarães, com um total de 200.000,00€.

Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

Na data de fecho das contas, dia 31 de dezembro 2022, o Centro Ciência Viva de Guimarães, não regista qualquer dívida em mora às respetivas entidades da tutela, nomeadamente à Administração Fiscal, à Segurança Social ou quaisquer outras entidades públicas.

Acontecimentos Após a Data do Balanço

Como fato relevante será de destacar a alta inflação e crise na habitação, assim como a previsão de um agravamento da situação financeira e da propagação do sentimento de insegurança quanto à saúde dos bancos mundiais. Estas situações poderão ter um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e manutenção da alta inflação que se verifica que, afetará a confiança dos mercados e consequentemente a própria afluência turística, fator que contribui ativamente para a própria missão e atividade do Centro. Não obstante, apesar dos efeitos nesta fase serem imprevisíveis, o Centro mantém a confiança numa rápida resolução do conflito e na eficácia das medidas de apoio que estão a ser tomadas pelos organismos públicos.

Proposta de Aplicação de Resultados

Foi apurado um Resultado Líquido positivo no valor de 130.097,31€ euros, pelo que se propõe a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta Resultados Transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2022

CURTIR CIÊNCIA-ASSOCIAÇÃO CIÊNCIA VIVA DE GUIMARÃES

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO 2022 NIF 515555010

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activos não correntes			
Ativos fixos tangíveis		3 462,92 €	3 594,37 €
Participações financeiros		1 871,76 €	1 988,45 €
		5 334,68 €	5 582,82 €
Activo corrente			
Inventários		1 818,98 €	3 392,49 €
Clientes, contribuintes e utentes		250,00 €	2 816,00 €
Outras contas a receber		84 035,37 €	112 438,72 €
Diferimentos		657,01 €	777,31 €
Caixa e depósitos bancários		97 482,78 €	10 982,68 €
		184 244,14 €	130 407,20 €
Total do activo		189 578,82 €	135 990,02 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Resultados transitados		-781,51 €	-16 126,14 €
Resultado liquido do período		130 097,31 €	15 344,63 €
Total dos fundos patrimoniais		129 315,80 €	-781,51 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		2 157,48 €	753,42 €
Estado e outros entes públicos		8 979,49 €	20 689,19 €
Financiamentos obtidos			1 097,65 €
Outras contas a pagar		19 960,20 €	26 733,72 €
Diferimentos		29 165,85 €	87 497,55 €
		60 263,02 €	136 771,53 €
Total do passivo		60 263,02 €	136 771,53 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		189 578,82 €	135 990,02 €

(montantes expressos em euros)

_____

Contabilista Certificado

_____

Órgãos Sociais

CURTIR CIÊNCIA-ASSOCIAÇÃO CIÊNCIA VIVA DE GUIMARÃES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERIODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022 Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2022	2021
Vendas		5 507,28 €	542,64 €
Prestações de serviços		23 586,19 €	154 635,12 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		287 881,70 €	30 665,85 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		1 573,51 €	583,48 €
Fornecimentos e serviços externos		32 029,97 €	24 898,01 €
Gastos com o pessoal		150 663,06 €	140 066,33 €
Outros rendimentos e ganhos		40,30 €	30,31 €
Outros gastos e perdas		569,86 €	1 639,67 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		**132 179,07 €**	**18 686,43 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		1 411,45 €	1 198,12 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**130 767,62 €**	**17 488,31 €**
Juros e gastos similares suportados		477,61 €	2 072,21 €
Resultado antes de impostos		**130 290,01 €**	**15 416,10 €**
Imposto sobre o rendimento do período		192,70 €	71,47 €
Resultado líquido do período		**130 097,31 €**	**15 344,63 €**

(montantes expressos em euros)

_____

Contabilista Certificado

_____

Órgãos Sociais

CURTIR CIÊNCIA-ASSOCIAÇÃO CIÊNCIA VIVA DE GUIMARÃES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022

Descrição	Notas	Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes transferência de ativos	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamento ativos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações patrimonio líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2021	(1)						12 262,34				-28 421,12	-16 158,78		-16 158,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilistico														
Alterações de políticas contabilisticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorizaçisão de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							-28 388,48				28 421,12	32,64		32,64
	(2)						-28 388,48				28 421,12	32,64		32,64
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	(3)										15 344,63	15 344,63		15 344,63
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)										43 765,75	15 377,27		15 377,27
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital / património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	(5)													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2021	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)						-16 126,14				15 344,63	-781,51		-781,51
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022	(1)						-16 126,14				15 344,63	-781,51		-781,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilistico														
Alterações de políticas contabilisticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorizaçisão de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							15 344,63				-15 344,63			
	(2)										-15 344,63			
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	(3)										130 097,31	130 097,31		130 097,31
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)										114 752,68	130 097,31		130 097,31
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital / património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	(5)													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2022	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)						-16 126,14				130 097,31	129 315,80		129 315,80

(montantes expressos em euros)

Contabilista Certificado

Órgãos Sociais

CURTIR CIENCIA – ASSOCIAÇÃO CIÊNCIA VIVA DE GUIMARÃES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS CAIXA

Período Findo em 31 de dezembro de 2021 **NIF: 515555010**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	**2021**
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		296 601,17	178 999,22
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores		32 642,46	36 680,13
Pagamentos ao pessoal		108 351,71	85 569,34
Caixa gerada pelas operações		155 607,00	56 749,75
Outros recebimentos/pagamentos		-68 164,04	-54 519,86
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		87 442,96	2 229,89
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros		1 018,90	1 239,06
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros		1 184,50	313,51
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		165,60	-925,55
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			100 000,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1 108,46	103 792,30
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		-1 108,46	-3 792,30
Variação de caixa e seus equivlentes (1+2+3)		86 500,10	-2 487,96
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 982,68	13 470,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		97 482,78	10 982,68

(montantes expressos em euros)

Contabilista Certificado _____

Órgãos Sociais _____

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(montantes expressos em euros)

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- Dados de Identificação
- Natureza da Atividade
- Referencial Contabilístico e Período do Relato

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

INVENTÁRIOS

RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

- Identificação das partes relacionadas
- Transações entre partes relacionadas

OUTRAS DIVULGAÇÕES

- Clientes, Outras Contas a Receber e Diferimentos
- Estado e Outros Entes Públicos
- Financiamentos Obtidos
- Fornecedores, Outras Dívidas a Pagar e Diferimentos
- Fornecimentos e Serviços Externos
- Outros Gastos
- Outros Rendimentos
- Gastos de Financiamento
- Proposta de Aplicação de Resultados
- Divulgações Exigidas por Diplomas Legais
- Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Dados de Identificação

Designação da Entidade: Curtir Ciência – Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães;
Data da Constituição: 24 de Setembro de 2019
Data de Início de Atividade: 01 de Novembro de 2019
Número de Pessoa Coletiva: 515 555 010
Sede: Rua da Ramada, nº 166, S. Sebastião, 4810-445 Guimarães
Sítio Internet: https://ccvguimaraes.pt/

Natureza da Atividade

O Centro Ciência Viva de Guimarães assume-se, ativamente, como um espaço promotor da cultura científica e tecnológica, desempenhando a sua missão de divulgador e promotor de Ciência, quer junto da comunidade escolar, quer do público em geral. Tendo por base esta missão, o Ciência Viva reuniu, no seu plano de atividades, um conjunto de diretrizes que assentaram em três eixos fundamentais: realização de visitas aos seus módulos expositivos permanentes; materialização da sua Oferta Educativa (do pré-escolar aos seniores), conjunto de atividades temporárias de cariz mais sazonal e vertidas na comunidade em geral, como oficinas e encontros de divulgação científica ou ainda ações de responsabilidade social e ambiental, entre outras.

Acrescenta ainda, a continuidade na aposta crescente em plataformas digitais e vídeo, Conversas Fora da Caixa e (cons)CIÊNCIALIZA-TE!, assim como, a materialização e início do projeto de promoção das Ciências Experimentais, adjudicado pela CIM Ave – Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave e os Percursos Pedestres para Observação da Flora e Fauna na Serra da Penha.

A ação programática é assim consistente com a natureza da sua atividade, com uma programação abrangente, adaptada, quando necessário, às contingências pandémicas em termos de conteúdos e forma de comunicação e permitindo ainda diversificar as faixas etárias, mas sobretudo se ancorar junto da comunidade escolar, enquanto promotor da própria consciência e conhecimento científico.

Referencial Contabilístico e Período de Relato

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Curtir Ciência - Centro Ciência Viva e de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e ainda as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Deste modo, de forma a garantir a expressão de todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação das contas., quer em termos de posição financeira, quer do próprio desempenho, utilizou-se ainda, dada a especificidade do setor, a Norma das Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), regime de normalização que faz parte integrante do SNC e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias e aplicáveis a entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos.

O objetivo das Demonstrações Financeiras será proporcionar informação acerca da posição financeira, do desempenho e das alterações na posição financeira, sendo que para o efeito deverão ter como subjacentes um conjunto de pressupostos, nomeadamente: (i) continuidade; (ii) regime do acréscimo; (iii) materialidade e agregação; (iv) compensação, e; (v) informação comparativa.

Assim, na preparação das Demonstrações Financeiras tomou-se por base os seguintes pressupostos:

(i) Pressuposto da Continuidade: entende-se que com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a entidade ira previsivelmente continuar a operar, mantendo a sua atividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os fins aos quais se propõe;

(ii) Regime do Acréscimo (periodização económica): a entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, isto é, são registados contabilisticamente e relatados nos períodos com os quais se relacionem. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por Acréscimo de Rendimento”. Por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos são ou liquidados são reconhecidas em “Credores por Acréscimos de Gastos”;

(iii) Materialidade e Agregação: as linhas de rubricas que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outras rubricas gerais das Demonstrações Financeiras. O Centro Ciência Viva, não definiu critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras;

(iv) Compensação: Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do Balanço e da Demonstração de Resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento e em ambos os casos vice-versa;

(v) Informação Comparativa: Respeitando o Princípio da Continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem assegurar uma base consistente e de continuidade ao longo do tempo e em toda a entidade. Deste modo, as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das

demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021. No entanto, dando cumprimento ao artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que refere que o SNC-AP é de aplicação obrigatória "a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às Entidades Públicas Reclassificadas", O Centro Ciência Viva adotou em 2021, pela primeira vez, o referido normativo.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe desta rúbrica em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é a seguinte:

Descrição	2022	2021
Caixa	3 290,48 €	996,10 €
Depósitos à ordem	94 192,30 €	9 986,58 €
TOTAL	**97 482,78 €**	**10 982,68 €**

Refira-se, que na data do fecho, não existem verbas indisponíveis para uso, sendo ambos os valores de caixa e depósitos à ordem realizáveis e sem perda de valor.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Nesse sentido, havendo, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Ativos Intangíveis

O Centro Ciência Viva não detém registos no período em análise relativos à rubrica Ativos Intangíveis. Não obstante, o Centro adota o registo destes ativos pelo custo de aquisição. Havendo Ativos Intangíveis, estes são amortizados pelo método da linha reta a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em uso. De igual modo, apenas serão reconhecidos, havendo a probabilidade de benefícios económicos e sendo mensuráveis com algum grau de fiabilidade.

Ativos Fixos Tangíveis

O Centro Ciência Viva adota o registo destes ativos pelo custo de aquisição, deduzindo as respetivas depreciações acumuladas. Estas depreciações são realizadas através do método das

quotas constantes, tendo em consideração a data em que entram em uso e sendo imputada uma base sistemática durante a vida útil estimada para cada tipologia destes ativos.

Participações Financeiras

O Centro Ciência Viva regista as Participações Financeiras pelo método do custo.

Inventários

Considerando as suas políticas contabilísticas, o Centro Ciência Viva, valorizara as mercadorias e as matérias-primas ao preço de custo, utilizando como método o custo médio ponderado.

Instrumentos Financeiros

As dívidas de clientes e de outros devedores são reconhecidas pelo seu valor nominal, surgindo no Balanço pelo seu valor realizável líquido. Por sua vez, as dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas ao respetivo custo. Serão desreconhecidas quando cessam, concretamente quando ocorrer a respetiva liquidação, cancelamento ou expiração.

Subsídios Governamentais e de Outras Entidades Públicas

O Centro adotará de acordo com a tipologia do subsídio, adota as seguintes políticas: nos subsídios do Governo serão reconhecidos pelo justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e que o Centro cumpre com todos os requisitos para o receber. Por sua vez, nos subsídios a fundo perdido, visando ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis estes serão incluídos em “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais”, sendo transferidos para resultados à medida do respetivo período de depreciação. Por fim, os subsídios à exploração destinando-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que serão reconhecidos em resultados à medida que esses gastos ocorram e independentemente do momento em que esse subsídio ocorre.

Diferimentos

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Assim, a diferença entre os montantes recebidos e pagos e respetivas receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras Contas a Receber”, “Outras Contas a Pagar” ou “Diferimentos”.

Provisões

O Centro de Ciência Viva analisa com regularidade os eventos suscetíveis de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Nesse sentido, embora com a subjetividade inerente à determinação da obrigação e recursos necessários para o efeito, a direção sustenta as suas provisões quando, e somente quando, é provável que para a resolução de uma obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante possa ser razoavelmente estimado.

Financiamentos Obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se mensuráveis no passivo pelo valor de custo.

Impostos sobre os Rendimentos

O Centro Ciência Viva enquadra-se no Regime Normal, isento de tributação de rendimentos ao abrigo do artigo 11.º do CIRC e artigo 54.º, n.º 1 do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF). Não obstante, tendo em consideração despesas específicas que não diretamente relacionadas com a atividade, temos paralelamente que considerar a denominada tributação autónoma sobre encargos efetuados ou suportados e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal e eventuais retribuições adicionais a deliberar pontualmente pelo órgão de

gestão. Além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, com as incidências contributivas decorrentes da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes destes benefícios são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De referir ainda que de acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vencem-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Por fim, os benefícios decorrentes da cessação ou suspensão de contrato trabalho, quer por decisão unilateral, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Erros

Informa-se que não aconteceram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No período findo, o movimento ocorrido no valor do Ativo Tangível, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

Activo Bruto:	**Saldo Inicia 01/01/2022**	Aquisições	Alienações/ Abates	Transfe-rências	Regulari-zações	**Saldo final 31/12/2022**
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e Outras Construções						
Equipamento Básico						
Equipamento de Transporte	4 792,49 €					**4 792,49 €**
Equipamento Administrativo		1 280,00 €				**1 280,00 €**
Outros Activos Fixos Tangíveis						
Activos Fixos Tangíveis em Curso						
Total	**4 792,49 €**	**1 280,00 €**				**6 072,49 €**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e Outras Construções						
Equipamento Básico						
Equipamento de Transporte	1 198,12 €	1 198,12 €				**2 396,24 €**
Equipamento Administrativo		213,33 €				**213,33 €**
Outros Activos Fixos Tangíveis						
Activos Fixos Tangíveis em Curso						
Total	**1 198,12 €**	**1 411,45 €**				**2 609,57 €**
Valor Líquido contabilístico	**3 594,37 €**					**3 462,92 €**

Informe-se que o ativo fixo (transporte) tem em consideração para a sua depreciação uma vida útil de 5 anos.

INVENTÁRIOS

O detalhe da rúbrica de Inventários, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é o seguinte:

Descrição	**2022**	**2021**
Mercadorias	1 818,98 €	3 392,49 €
Matérias Primas, Subsidiárias e de (	- €	- €
Produtos Acabados e Intermédios	- €	- €
TOTAL	**1 818,98 €**	**3 392,49 €**

O Custo das Mercadorias Vendidas nos períodos findos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi apurado da seguinte forma:

	2022	**2021**
Existência Inicial	3 392,49 €	- €
Compras	- €	3 975,97 €
Regulariz. Existências	- €	- €
Existência Final (Apur. Mês 13)	1 818,98 €	3 392,49 €
Custo Merc. Vendidas e Mat. Consumidas	**1 573,51 €**	**583,48 €**

Refira-se que as mercadorias respeitam aos produtos de merchandising disponibilizados na loja do Ciência Viva e que foram adquiridos no decurso de 2022.

RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

No término do período, a rubrica detinha os seguintes valores em 2022 e 2021:

	2022	2021
Vendas		
Vendas Produtos	5 507,28 €	542,64 €
Prestações de servicos		
Quotizações e Jóias	7 500,00 €	7 500,00 €
Exposição Permanente	1477,50€	14.596,767€
Oficinas	14469,72€	131.370,88€
Guimarães PASS	138,97€	68,36€
Cartão Circuito	-- €	1099,12€
RESULTADO LIQUIDO	**29.093,47€**	**155.177,76€**

Relativamente às vendas refira-se que estas foram reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido. Por outro lado, refira-se que o denominado Guimarães PASS se trata de um protocolo, com o Município de Guimarães, no qual é atribuído, mediante apresentação de cartão previamente adquirido, uma percentagem monetária dessa aquisição. Em contrapartida, o Centro promove uma visita à sua Exposição Permanente. No mesmo contexto, o denominado Cartão Circuito, passe adquirido na rede Centros de Ciência Viva e que permite a entrada na Exposição Permanente, tendo como contrapartida uma verba estipulada por cada entrada. Por fim, o valor das quotas reflete a obrigação estatutária dos sócios fundadores para 2022, com uma quotização unitária de igual montante e no valor de 2.500,00€.

RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Subsídios e outros apoios

No período em análise, com termino a 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Entid.Públlica - Município Guimarães	200 000,00 €	- €
Ciência Viva - Agência Nac.p/ Cultura Ciêntifica e Tecnológica	29 550,00 €	1 500,00 €
PORTUGAL 2020	58 331,70 €	29 165,85 €
TOTAL GERAL	**287 881,70 €**	**30 665,85 €**

Um subsídio é reconhecido ao seu justo valor e quando haja segurança razoável de que o subsídio venha a ser recebido e que a entidade cumprirá as condições associadas ao seu recebimento. Assim no decurso de 2022 registam-se os seguintes Subsídios à Exploração, destinados à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que foram reconhecidos em resultados à medida que incorrem os gastos, independentemente do momento do seu recebimento:

- Município de Guimarães, via Contrato Programa, com um total de 200.000,00€.

- Subsídio via Agência Nacional – Ciência Viva, ao abrigo do PIDACC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central, tendo por objeto apoiar financeiramente as atividades desenvolvidas e também no programa “Ciência Viva no Verão, em Rede 2021” e “Escola Ciência Viva – CCVG”, no valor de 29550,00€.

- Programa Operacional Regional – Norte – 09-5864-FSE-000028 – Fundo Social Europeu, tendo em vista o Reforço de Capacitação de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento, com um total para 2022 de 58.331,70€.

ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

Como fato relevante será de destacar a alta inflação e crise na habitação, assim como a previsão de um agravamento da situação financeira e da propagação do sentimento de insegurança quanto à saúde dos bancos mundiais. Estas situações poderão ter um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e manutenção da alta inflação que se verifica que, afetará a confiança dos mercados e consequentemente a própria afluência turística, fator que contribui ativamente para a própria missão e atividade do Centro. Não obstante, apesar dos efeitos nesta fase serem imprevisíveis, o Centro mantém a confiança numa rápida resolução do conflito e na eficácia das medidas de apoio que estão a ser tomadas pelos organismos públicos.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos findos a 31 de dezembro 2022 e 2021, o detalhe da rubrica Investimentos Financeiros era o que consta do quadro seguinte:

Descrição	2022	2021
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	1 871,76 €	1 988,45 €

Os investimentos financeiros correspondem ao valor acumulado do FCT-Fundo de Compensação do Trabalho, acumulando à data do fecho 1.871,76€. O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo autónomo de capitalização individual, financiado pelas entidades empregadoras e que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do 366º do Código do Trabalho e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregado e eventual valorização positiva associada à capitalização do próprio fundo. A adesão ao FCT é obrigatória para contratos iniciados após a aprovação da Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, sendo as entregas a efetuar pelas entidades empregadoras ao FCT correspondentes a 0,925% da retribuição base e diuturnidades, estando no final do período em análise a ser aplicado a 10 trabalhadores. O número de unidades de participação no Fundo de Compensação do Trabalho, detidas em 31 de dezembro de 2022, é de 5.359,27833/unidades de participação.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica detinha a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Remunerações	124 887,45 €	116 089,04 €
Indemnizações	323,10 €	
Encargos sobre remunerações	23 948,45 €	23 808,94 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	1 088,08 €	163,35 €
Outros gastos com o pessoal	415,98 €	5,00 €
Total Geral	**150 663,06 €**	**140 066,33 €**

Os gastos com Pessoal refletidos nas demonstrações financeiras incluem a Estimativa Acréscimo de Custos de Remunerações a liquidar em 2022, de acordo com a nota 20.4. Por outro lado, informe-se ainda que o Centro de Ciência Viva iniciou o ano de 2022 com 8 colaboradores. No decurso do ano deu-se a criação de dois postos de trabalho, em fevereiro e abril. Deu-se a rescisão

de contrato trabalho de três dos seus funcionários, um em julho, e dois no mês dezembro. É ainda de referir que um dos colaboradores solicitou, e foi deferido, a cessação de contrato durante o mês de fevereiro. Assim verificamos que terminou o período em análise com 8 colaboradores.

Por sua vez, informe-se ainda que os membros da Assembleia Geral e Conselho Fiscal não usufruem de qualquer remuneração. Além disso, a Direção é constituída pelo Presidente e dois Vogais, sendo que um dos Vogais usufrui de remuneração fruto da sua nomeação enquanto Diretor Executivo.

DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

Identificação das partes relacionadas

A participação financeira dos associados é estipulada por uma joia mínima de admissão e por uma quota anual mínima. A joia mínima inicial de admissão foi:

Câmara Municipal de Guimarães – 65.000,00€

Universidade do Minho – 5.000,00€

A quota de associado fundador nos anos seguintes:

Câmara Municipal de Guimarães – 2.500,00€

Universidade do Minho – 2.500,00€

Agência Nacional – Ciência Viva – 2.500,00€

Transações entre partes relacionadas

Em 2022, o CCVG registou:

Subsídio obtido do Município de Guimarães no total de 200.000€;

Subsídio obtido da Agência Nacional – Ciência Viva, no total de 29.550,00€

Subsídio obtido CCDR-N – 58.331.70€

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Clientes, Outras Contas a Receber e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica detinha a seguinte composição:

	2022	2021
Clientes	250,00 €	2 816,00 €
Diferimentos	657,01 €	777,31 €
Outros ativos correntes	84 035,17 €	112 438,72 €
Devedores por Acrésc. de Rendimento	- €	- €
- Outros devedores e credores	84 034,97 €	112 438,52 €
- Ao pessoal	0,20 €	0,20 €
	84 942,18 €	**116 032,03 €**

O valor na rúbrica “Clientes” respeita a fatura emitida ao Agrupamento de Escolas Virgínia Moura (FA 2019/A92, no valor de 250,00€), respeitante a atividades desenvolvidas no âmbito de atividades de Apoio a Família (AAAF e CAF) em diferentes instituições de ensino do concelho. Por sua vez, o valor em “Diferimentos” e à semelhança de 2021, respeita ao Seguro de Acidentes Trabalho, cujo valor é diferido na sua parte proporcional para o ano seguinte Por fim, em “Outros Ativos Correntes”, mantemos o registo duma pequena verba que foi inadvertidamente paga excessivamente no vencimento de um dos nossos colaboradores (em 2021, no valor de 0,20 euros) e que à data do fecho se encontra ainda para retificação e ainda o valor do Programa Operacional Regional – Norte – 09-5864-FSE-000028, que se encontra adjudicado, de 84.034.97€, num total de 84.942,18€. Refira-se ainda que não há registo de perdas por imparidades no período em análise.

Estado e Outros Entes Públicos

No que respeita a relação com o Estado e outros Entes Públicos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, regista-se o seguinte:

Descrição	Débito	Crédito	2022	2021
Imposto sobre o rendimento - Estimado	456,87 €	649,57 €	192,70 €	71,47 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	10 874,01 €	14 076,90 €	3 202,89 €	1 973,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	33 800,87 €	33 894,78 €	93,91 €	12 926,13 €
Contribuições para a Segurança Social	36 568,50 €	42 058,49 €	5 489,99 €	5 718,59 €
TOTAL	**81 700,25 €**	**90 679,74 €**	**8 979,49 €**	**20 689,19 €**

De notar, face à sua evolução em relação a 2021, o registo considerado na rúbrica do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), a qual resulta em larga medida da faturação anexa ao projeto de promoção das Ciências Experimentais na CIM Ave – Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave, o qual na sua adjudicação atribuí valores tendo em considerando o IVA. Clarifique-se que em relação ao imposto sobre o rendimento - estimado (IRC) este resulta da denominada tributação autónoma sobre encargos efetuados ou suportados, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC, concretamente:

TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA - Art. 88	Base incidência		Tributação
- Despesas de representação (art. 88.º, n.º 7)	138,72 €	10%	13,87 €
- Despesas com Ajuda de Custos (art. 88.º, n.º 9)	3 576,63 €	5%	178,83 €
TOTAL	**3 715,35 €**		**192,70 €**

Financiamentos Obtidos

Durante o ano de 2022 a rubrica de “Financiamentos Obtidos” não se registou qualquer valor.

Fornecedores, Outras Dívidas a Pagar e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, esta rubrica detinha a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Fornecedores	2 157,48	753,42
Diferimentos	29 165,85	87 497,55
Outros passivos correntes	19 960,00	26 733,72
- Remunerações a pagar	-0,20	7 131,76
- Credores por acréscimos de gastos	19 960,20	19 601,96
	51 283,33	**114 984,69**

Note-se que o valor de “Fornecedores” respeita a trabalhos especializados, nomeadamente de serviços de contabilidade, de revisão de contas, de limpeza das instalações do Centro e ainda da consignação de venda de Cartão Circuito e que à data do fecho se encontravam por saldar. Por sua vez, na rúbrica “Outras Dívidas a Pagar”, encontramos os valores apurados para as remunerações do mês de dezembro, e que na data do fecho se encontravam por cumprir. Por fim, em ”Acréscimo de Remunerações a Liquidar”, encontramos ainda as provisões necessárias dos direitos vencidos referentes a férias, subsídio de férias e que legalmente se regularizam no ano subsequente (de 19.960,20€ em 2023).

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta, no final dos períodos de 2022 e 2021 o seguinte quadro de valores:

Contas	Rubricas	2022	2021
621	**Subcontratos**	**101,61 €**	**40,00 €**
622	**Serviços especializados**	**20 182,62 €**	**14 260,17 €**
6221	Trabalhos especializados	14 176,01 €	7 951,94 €
6222	Publicidade e propaganda	211,56 €	349,57 €
6224	Honorários	4 317,20 €	3 500,00 €
6226	Conservação e reparação	438,30 €	290,84 €
6227	Serviços bancários	1 013,08 €	2 135,92 €
6228	Outros	26,47 €	31,90 €
623	**Materiais**	**4 211,94 €**	**3 568,70 €**
6231	Ferramentas e utensílios de desg	85,76 €	57,81 €
6233	Material de escritório	998,63 €	538,44 €
6238	Outros Materiais CCV	3 127,55 €	2 972,45 €
624	**Energia e fluidos**	**847,74 €**	**411,03 €**
6242	Combustíveis	847,74 €	411,03 €
625	**Deslocações, estadas e transpor**	**153,95 €**	**269,10 €**
6251	Deslocações e estadas	153,95 €	269,10 €
626	**Serviços diversos**	**6 532,11 €**	**6 349,01 €**
6262	Comunicação	25,45 €	23,95 €
6263	Seguros	892,48 €	981,83 €
6265	Contencioso e notariado	135,00 €	5,00 €
6266	Despesas de representação	138,72 €	338,90 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	5 340,46 €	4 999,33 €
62	Fornec. e Serviços Externos	**32 029,97 €**	**24 898,01 €**

Tendo em vista prestar algumas informações adicionais esclarecemos que no decurso de 2022 os valores são ligeiramente superiores a 2021, fruto sobretudo do acréscimo em serviços especializados, destacando-se destes os “Trabalhos Especializados” e “Honorários”, sendo que nos primeiros se inserem os serviços de consultadoria e contabilidade e nos segundos os serviços relacionados com o apoio jurídico. A estas rúbricas somam-se ainda os “Serviços Bancários”, na qual surgem as despesas processuais associadas a operações de financiamento junto da banca. Acresce ainda nos “Serviços Diversos” a integração da rúbrica de seguros, na qual surge o seguro automóvel. Nota ainda para a conta 6238, na qual detemos um conjunto de verbas afetas á própria exploração das atividades do Centro de Ciência Viva, sendo que uma parte significativa destas verbas se relaciona diretamente com as atividades promovidas nos diversos agrupamentos escolares e em particular com o projeto de promoção das Ciências Experimentais da CIM do Ave.

Outros Gastos

Note-se que o valor constante em “Imposto de Selo” se refere a imposto cobrado fruto de operações bancárias. Nesta conta encontramos ainda os valores do IVA não deduzidos, ao passo que em 2021 foram somados à conta da respetiva despesa.

Rubricas	2022	2021
Impostos indirectos	493,25 €	1 615,47 €
- Imposto s/ o valor acrescentado	294,40 €	866,15 €
- Imposto do selo	61,71 €	749,32 €
- Impostos s/transportes rodoviário	137,14 €	- €
Taxas	73,00 €	- €
Outros	3,61 €	24,20 €
Outros gastos e perdas	**569,86 €**	**1 639,67 €**

Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,05 €	- €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos finance	40,25 €	30,31 €
Outros rendimentos e ganhos	**40,30 €**	**30,31 €**

Os valores de 2022 e 2021 resultam do ganho da diferença entre o valor entregue ao Fundo Compensação do Trabalho e a sua valorização após rescisão de contrato trabalho de colaborador.

Gastos de Financiamento

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rúbrica apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Juros suportados	477,61 €	2 072,21 €
- Juros de financiamentos obtidos	475,30 €	2 022,04 €
- Juros de contr. de loc. financeiras	2,31 €	50,17 €
Gastos e perdas de financiamento	**477,61 €**	**2 072,21 €**

Proposta de Aplicação de Resultados

Foi apurado um Resultado Líquido positivo no valor de 15.344,63 euros, sendo que se propõe a transferência do Resultado Líquido do Exercício para a conta de Resultados Transitados.

Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

- Impostos e Dívidas à Segurança Social em mora: Na data de fecho das contas, dia 31 de dezembro de 2021, o Curtir Ciência – Associação Centro Ciência Viva de Guimarães, não regista qualquer dívida em mora às respetivas entidades da tutela, nomeadamente à Administração Fiscal, à Segurança Social ou quaisquer outras entidades públicas.

- Informação por Mercado Geográfico:

	2022		2021	
	Merc. Nacional	**Total**	**Merc. Nacional**	**Total**
Vendas	5 507,28 €	5 507,28 €	542,64 €	542,64 €
Prestações de serviços	23 586,19 €	23 586,19 €	154 635,12 €	154 635,12 €
	- €		- €	
Fornecimentos e serviços externos	32 029,97 €	32 029,97 €	24 898,01 €	24 898,01 €

Em 2021, O Centro Ciência Viva, não registou prestações de serviços associadas a visitas provenientes do espaço comunitário, sendo as vendas e prestações de serviços realizadas na sua totalidade para o mercado nacional.

Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para a emissão pela Direção da Associação “Curtir Ciência - Centro de Ciência Viva de Guimarães”, em 24 de março de 2021.

Este documento foi aprovado em reunião de Direção de 25 de março de 2022, pelo que após a apresentação deste conjunto de informações cumpre colocar à consideração dos sócios fundadores da Associação Curtir Ciência - Centro Ciência Viva de Guimarães, para discussão e votação:

- **As Demonstrações Financeiras e Anexo em 31 de dezembro de 2022, documentos que evidenciam com fidelidade os registos contabilísticos e a situação económica e financeira da Associação em conformidade com o quadro legal em vigor;**

- **A proposta de aplicação do resultado líquido positivo, do exercício do ano 2022, no valor de 130.097,31€ (cento e trinta mil e noventa e sete euros e trinta e um cêntimos), para que sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.**

_____

Drª. Adelina Paula Pinto, Presidente

_____

Doutor, Professor João Miguel Nóbrega, Vogal

_____

Dr. Sérgio Freitas Silva, Vogal